

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	11
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	13
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	14
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	15
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017	17
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016	18
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	19
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	20
--------------------------	----

Notas Explicativas	22
--------------------	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	72
---	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	80
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 31/03/2017
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	31.200
Preferenciais	31.200
Total	62.400
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
1	Ativo Total	4.303.609	4.164.391
1.01	Ativo Circulante	675.473	676.301
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	141	226
1.01.02	Aplicações Financeiras	10.466	10.197
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	10.466	10.197
1.01.02.01.03	Títulos e Valores Mobiliários	10.466	10.197
1.01.03	Contas a Receber	375.566	368.630
1.01.03.01	Clientes	374.770	357.718
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	796	10.912
1.01.03.02.02	Partes Relacionadas	796	10.912
1.01.04	Estoques	162.520	161.205
1.01.06	Tributos a Recuperar	108.509	108.907
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	18.271	27.136
1.01.08.03	Outros	18.271	27.136
1.02	Ativo Não Circulante	3.628.136	3.488.090
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	132.758	22.302
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	132.758	22.302
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais e Outros	117.595	7.111
1.02.01.09.04	Tributos a recuperar	15.163	15.191
1.02.02	Investimentos	2.913.892	2.879.891
1.02.02.01	Participações Societárias	2.913.892	2.879.891
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	2.913.892	2.879.891
1.02.03	Imobilizado	581.370	585.781
1.02.04	Intangível	116	116

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2	Passivo Total	4.303.609	4.164.391
2.01	Passivo Circulante	237.794	208.590
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	33.556	28.000
2.01.01.01	Obrigações Sociais	13.437	11.886
2.01.01.01.01	FGTS	992	2.327
2.01.01.01.02	INSS	3.462	6.585
2.01.01.01.03	PIS e COFINS	3.105	2.818
2.01.01.01.04	Outros	585	156
2.01.01.01.05	Provisão de 13º salários e encargos	5.293	0
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	20.119	16.114
2.01.01.02.01	Salários	2	8
2.01.01.02.02	Provisão de Férias e Encargos	19.112	14.506
2.01.01.02.03	Participação nos lucros	1.005	1.600
2.01.02	Fornecedores	58.001	43.440
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	58.001	43.440
2.01.03	Obrigações Fiscais	11.218	11.034
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	4.295	966
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	4.295	966
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	6.923	10.068
2.01.03.02.01	Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS	6.923	10.068
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	24.536	38.859
2.01.05	Outras Obrigações	110.483	87.257
2.01.05.02	Outros	110.483	87.257
2.01.05.02.04	Dividendos a pagar	256	256
2.01.05.02.05	Outros Passivos	9.256	7.751
2.01.05.02.08	Juros sobre Capital Próprio a Pagar	100.971	79.250
2.02	Passivo Não Circulante	404.132	379.365
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	123.892	124.772
2.02.02	Outras Obrigações	223.900	219.587
2.02.02.02	Outros	223.900	219.587
2.02.02.02.04	Empréstimos com partes relacionadas	222.563	217.084
2.02.02.02.05	Outros Passivos nao circulante	1.337	2.503
2.02.03	Tributos Diferidos	47.089	28.570
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	47.089	28.570
2.02.04	Provisões	9.251	6.436
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	9.251	6.436
2.02.04.01.05	Provisões para Riscos Trabalhistas, Fiscais e Cíveis	9.251	6.436
2.03	Patrimônio Líquido	3.661.683	3.576.436
2.03.01	Capital Social Realizado	3.100.000	3.100.000
2.03.04	Reservas de Lucros	418.869	329.682
2.03.04.01	Reserva Legal	116.239	116.239
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	302.630	213.443
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	142.814	146.754

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	174.288	263.380
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-169.830	-175.825
3.03	Resultado Bruto	4.458	87.555
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	137.902	-69.493
3.04.01	Despesas com Vendas	-2.126	-2.451
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-13.602	-11.508
3.04.02.01	Gerais e Administrativas	-12.590	-10.568
3.04.02.02	Honorários da Administração	-1.012	-940
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	119.673	7.593
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	33.957	-63.127
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	142.360	18.062
3.06	Resultado Financeiro	-13.269	-5.306
3.06.01	Receitas Financeiras	2.025	3.445
3.06.02	Despesas Financeiras	-15.294	-8.751
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	129.091	12.756
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-18.519	-1.705
3.08.01	Corrente	0	-3.361
3.08.02	Diferido	-18.519	1.656
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	110.572	11.051
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	110.572	11.051
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	1,68761	0,16867
3.99.01.02	PN	1,85637	0,18553

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
4.01	Lucro Líquido do Período	110.572	11.051
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-44	-41
4.02.01	Ganho líquido originado de reavaliação de ativos financeiros disponíveis para venda no exercício	-76	-77
4.02.02	Imposto de renda e Contribuição Social relacionados a componentes de outros resultados abrangentes	32	36
4.03	Resultado Abrangente do Período	110.528	11.010

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	18.596	6.418
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	115.116	84.932
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	110.572	11.051
6.01.01.03	Resultado de Equivalência Patrimonial	-33.957	63.127
6.01.01.04	Depreciação e Amortização	6.105	7.101
6.01.01.05	(Ganho) perda na venda de o Ativo Imobilizado Baixado	-44	-137
6.01.01.06	IR e CSLL Diferidos	18.519	-1.655
6.01.01.08	Provisão para Riscos Trabalhistas, Fiscais e Cíveis	600	601
6.01.01.12	Juros e variações monetárias e cambiais	13.640	5.271
6.01.01.17	Juros de títulos e valores mobiliários	-319	-427
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	17.988	-73.626
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	-17.052	-113.441
6.01.02.02	Partes relacionadas	10.115	3.612
6.01.02.03	Estoques	-1.316	-3.926
6.01.02.04	Tributos a Recuperar	427	-4.255
6.01.02.05	Outros Créditos	8.865	-1.946
6.01.02.06	Depósitos Judiciais e Outros	-363	-482
6.01.02.07	Fornecedores	14.562	17.676
6.01.02.09	Salários, Provisões e Contribuições Sociais	5.556	15.058
6.01.02.16	Outras Contas a Pagar	338	3.215
6.01.02.18	ICMS	-3.144	7.503
6.01.02.20	Imposto de Renda e Contribuição Social	0	3.360
6.01.03	Outros	-114.508	-4.888
6.01.03.01	Juros pagos	-4.068	-224
6.01.03.02	Imposto de renda e contribuição social pagos	3.329	4.089
6.01.03.03	Provisão para Riscos Trabalhistas, Fiscais e Cíveis - pagos	-110.121	0
6.01.03.04	Imposto de renda na fonte dos juros sobre capital próprio pago	-3.648	-8.753
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-1.599	-3.709
6.02.04	Aquisição de Imobilizado	-1.695	-4.480
6.02.05	Adição ao Intangível	0	-13
6.02.07	Recebimento pela venda de imobilizado	46	262
6.02.09	Resgate de Títulos e valores mobiliários	50	5.022
6.02.10	Títulos disponíveis para venda	0	-4.500
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-17.082	-2.763
6.03.03	Captação de Empréstimos e financiamentos	223	141
6.03.05	Amortização de Empréstimos e Financiamentos	-1.256	-1.525
6.03.07	Amortização de Empréstimos Partes Relacionadas	-1.049	-878
6.03.08	Empréstimos mutuo diretores	0	-500
6.03.09	Juros sobre capital próprio pagos	0	-1
6.03.10	Amortização de CRI	-15.000	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-85	-54
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	226	211
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	141	157

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	3.100.000	0	516.588	0	-238	3.616.350
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	-39.914	0	0	-39.914
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	3.100.000	0	476.674	0	-238	3.576.436
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-25.369	0	-25.369
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-25.369	0	-25.369
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	110.572	44	110.616
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	110.572	0	110.572
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	44	44
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-1.112	1.112	0	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	-1.112	1.112	0	0
5.07	Saldos Finais	3.100.000	0	475.562	86.315	-194	3.661.683

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	2.900.000	0	490.122	0	-14	3.390.108
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.900.000	0	490.122	0	-14	3.390.108
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-60.725	0	-60.725
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-60.725	0	-60.725
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	11.051	-41	11.010
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	11.051	0	11.051
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-41	-41
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-1.112	1.112	0	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	-1.112	1.112	0	0
5.07	Saldos Finais	2.900.000	0	489.010	-48.562	-55	3.340.393

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
7.01	Receitas	335.856	338.555
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	216.184	330.962
7.01.02	Outras Receitas	119.672	7.593
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-126.500	-114.629
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-81.361	-72.417
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-45.139	-42.212
7.03	Valor Adicionado Bruto	209.356	223.926
7.04	Retenções	-6.105	-7.101
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-6.105	-7.101
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	203.251	216.825
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	35.982	-59.682
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	33.957	-63.127
7.06.02	Receitas Financeiras	2.025	3.445
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	239.233	157.143
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	239.233	157.143
7.08.01	Pessoal	67.148	69.074
7.08.01.01	Remuneração Direta	45.419	48.260
7.08.01.02	Benefícios	15.514	15.572
7.08.01.03	F.G.T.S.	6.215	5.242
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	46.159	64.094
7.08.02.01	Federais	39.781	53.537
7.08.02.02	Estaduais	5.748	9.859
7.08.02.03	Municipais	630	698
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	15.354	12.924
7.08.03.01	Juros	15.167	12.924
7.08.03.02	Aluguéis	187	0
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	110.572	8.087
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	25.369	60.724
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	85.203	-52.637
7.08.05	Outros	0	2.964
7.08.05.02	Reserva de Isenção	0	2.964

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
1	Ativo Total	7.304.364	7.680.848
1.01	Ativo Circulante	4.285.565	4.736.523
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	433.288	616.363
1.01.02	Aplicações Financeiras	347.633	336.951
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	347.633	336.951
1.01.02.01.03	Títulos e Valores Mobiliários	347.633	336.951
1.01.03	Contas a Receber	2.410.362	2.710.251
1.01.03.01	Clientes	2.410.362	2.710.251
1.01.04	Estoques	766.746	662.271
1.01.06	Tributos a Recuperar	250.047	347.493
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	77.489	63.194
1.01.08.03	Outros	77.489	63.194
1.02	Ativo Não Circulante	3.018.799	2.944.325
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	766.920	646.260
1.02.01.06	Tributos Diferidos	527.517	510.409
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	527.517	510.409
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	239.403	135.851
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais e Outros	129.028	18.336
1.02.01.09.04	Tributos a recuperar	110.375	117.515
1.02.02	Investimentos	190.366	192.131
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	190.366	192.131
1.02.03	Imobilizado	1.946.164	1.993.129
1.02.04	Intangível	115.349	112.805
1.02.04.01	Intangíveis	115.349	112.805

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2	Passivo Total	7.304.364	7.680.848
2.01	Passivo Circulante	2.281.990	3.045.311
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	213.444	253.696
2.01.01.01	Obrigações Sociais	62.194	98.998
2.01.01.01.01	FGTS	4.792	8.211
2.01.01.01.02	INSS	23.684	31.415
2.01.01.01.03	PIS e COFINS	12.894	59.372
2.01.01.01.04	Provisão de 13º salários e encargos	20.824	0
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	151.250	154.698
2.01.01.02.01	Salários	3.233	3.058
2.01.01.02.02	Provisão de Férias e Encargos	89.460	94.671
2.01.01.02.03	Participação nos Lucros	53.086	49.624
2.01.01.02.04	Outros	5.471	7.345
2.01.02	Fornecedores	468.368	453.884
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	376.254	341.483
2.01.02.01.01	Fornecedores	318.681	267.002
2.01.02.01.02	Fornecedores - Confirming	57.573	74.481
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	92.114	112.401
2.01.03	Obrigações Fiscais	127.836	340.306
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	60.994	182.203
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	60.994	182.203
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	66.842	158.103
2.01.03.02.01	Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS	66.842	158.103
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	614.298	931.518
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	365.343	863.525
2.01.04.02	Debêntures	248.955	67.993
2.01.05	Outras Obrigações	858.044	1.065.907
2.01.05.02	Outros	858.044	1.065.907
2.01.05.02.04	Dividendos a pagar	255	256
2.01.05.02.05	Outros Passivos	110.392	148.661
2.01.05.02.08	Juros sobre Capital Próprio a Pagar	100.971	79.250
2.01.05.02.09	Obrigações com Administradoras de Cartões	624.444	685.566
2.01.05.02.10	Instrumentos Financeiros Derivativo	21.982	152.174
2.02	Passivo Não Circulante	1.360.691	1.059.101
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	944.889	659.124
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	494.571	525.791
2.02.01.02	Debêntures	450.318	133.333
2.02.02	Outras Obrigações	227.697	223.792
2.02.02.02	Outros	227.697	223.792
2.02.02.02.05	Empréstimos com partes relacionadas	222.563	217.084
2.02.02.02.06	Outros Passivos nao circulante	5.134	6.708
2.02.04	Provisões	188.105	176.185
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	188.105	176.185
2.02.04.01.05	Provisões para Riscos Trabalhistas, Fiscais e Cíveis	188.105	176.185
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	3.661.683	3.576.436
2.03.01	Capital Social Realizado	3.100.000	3.100.000

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2.03.04	Reservas de Lucros	418.869	329.682
2.03.04.01	Reserva Legal	116.239	116.239
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	302.630	213.443
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	142.814	146.754

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.269.176	1.213.775
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-431.815	-455.872
3.03	Resultado Bruto	837.361	757.903
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-640.267	-742.685
3.04.01	Despesas com Vendas	-585.893	-581.301
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-161.071	-169.981
3.04.02.01	Gerais e Administrativas	-157.770	-166.900
3.04.02.02	Honorários da Administração	-3.301	-3.081
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	106.697	8.597
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	197.094	15.218
3.06	Resultado Financeiro	-40.524	-22.126
3.06.01	Receitas Financeiras	52.672	36.313
3.06.02	Despesas Financeiras	-93.196	-58.439
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	156.570	-6.908
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-45.998	17.959
3.08.01	Corrente	-59.341	-40.377
3.08.02	Diferido	13.343	58.336
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	110.572	11.051
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	110.572	11.051
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	110.572	11.051
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	1,68761	0,16867
3.99.01.02	PN	1,85637	0,18553

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	110.572	11.051
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-44	-41
4.02.01	Ganho líquido originado de reavaliação de ativos financeiros disponíveis para venda no exercício	-76	-77
4.02.02	Imposto de renda e Contribuição Social relacionados a componentes de outros resultados abrangentes	32	36
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	110.528	11.010
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	110.528	11.010

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-57.002	8.526
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	39.776	-14.471
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	110.572	11.051
6.01.01.02	Constituição (Reversão) de Provisão p/ Créditos de Liquidação Duvidosa	-87.254	-159.263
6.01.01.04	Depreciação e Amortização	74.576	68.113
6.01.01.05	(Ganho) perda na venda de ativo imobilizado	-62	-1.414
6.01.01.06	IR e CSLL Diferidos	-17.108	-56.413
6.01.01.07	Provisão (reversão) para perdas de inventário	3.588	1.490
6.01.01.08	Provisão para Riscos Trabalhistas, Fiscais e Cíveis	9.705	21.334
6.01.01.10	Receitas Diferidas	-409	-1.140
6.01.01.12	Juros e Variações monetárias e cambiais	-43.706	21.276
6.01.01.17	Juros de títulos e valores mobiliários	-10.126	80.495
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	210.557	240.683
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	387.145	447.748
6.01.02.03	Estoques	-108.064	-155.654
6.01.02.04	Tributos a Recuperar	104.585	8.624
6.01.02.05	Outros Créditos	-14.294	12.882
6.01.02.06	Depósitos Judiciais e Outros	-571	-919
6.01.02.07	Fornecedores	31.392	55.371
6.01.02.08	Fornecedores - "Confirming"	-16.908	0
6.01.02.09	Salários, Provisões e Contribuições Sociais	-40.252	-47.922
6.01.02.16	Outras Contas a Pagar	-39.434	-8.092
6.01.02.17	Obrigações com administradoras de cartões	-61.122	-58.563
6.01.02.18	ICMS	-91.261	-53.169
6.01.02.20	Imposto de renda e contribuição social	59.341	40.377
6.01.03	Outros	-307.335	-217.686
6.01.03.01	Juros pagos	-13.016	-307
6.01.03.02	Imposto de renda e contribuição social pagos	-180.550	-206.052
6.01.03.03	Provisão para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis - pagos	-110.121	-2.574
6.01.03.04	Imposto de renda na fonte do juros sobre capital próprio pago	-3.648	-8.753
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-28.840	-49.218
6.02.04	Aquisição de Imobilizado	-21.969	-44.270
6.02.05	Adição ao Intangível	-6.622	-7.178
6.02.07	Recebimento pela venda de Imobilizado	264	2.230
6.02.09	Resgate de títulos e valores mobiliários	86.277	0
6.02.10	Títulos disponíveis para venda	-86.790	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-97.232	92.738
6.03.03	Captação de Empréstimos e Financiamentos	24.305	339.077
6.03.05	Amortização de Empréstimos e Financiamentos	-580.488	-244.960
6.03.07	Amortização de Empréstimos partes relacionadas	-1.049	-878
6.03.08	Empréstimos mutuo diretores	0	-500
6.03.09	Juros sobre capital próprio pagos	0	-1
6.03.10	Captação de Debêntures	475.000	0
6.03.11	Captação de CRI	-15.000	0

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-183.074	52.046
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	616.362	367.355
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	433.288	419.401

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	3.100.000	0	516.588	0	-238	3.616.350	0	3.616.350
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	-39.914	0	0	-39.914	0	-39.914
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	3.100.000	0	476.674	0	-238	3.576.436	0	3.576.436
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-25.369	0	-25.369	0	-25.369
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-25.369	0	-25.369	0	-25.369
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	110.572	44	110.616	0	110.616
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	110.572	0	110.572	0	110.572
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	44	44	0	44
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-1.112	1.112	0	0	0	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	-1.112	1.112	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	3.100.000	0	475.562	86.315	-194	3.661.683	0	3.661.683

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	2.900.000	0	490.122	0	-14	3.390.108	0	3.390.108
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.900.000	0	490.122	0	-14	3.390.108	0	3.390.108
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-60.725	0	-60.725	0	-60.725
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-60.725	0	-60.725	0	-60.725
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	11.051	-41	11.010	0	11.010
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	11.051	0	11.051	0	11.051
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-41	-41	0	-41
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-1.112	1.112	0	0	0	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	-1.112	1.112	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	2.900.000	0	489.010	-48.562	-55	3.340.393	0	3.340.393

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
7.01	Receitas	1.590.911	1.357.405
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.563.664	1.508.720
7.01.02	Outras Receitas	114.501	8.126
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-87.254	-159.441
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-941.799	-846.772
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-893.525	-801.453
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-48.274	-45.319
7.03	Valor Adicionado Bruto	649.112	510.633
7.04	Retenções	-74.576	-68.113
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-74.576	-68.113
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	574.536	442.520
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	68.586	46.415
7.06.02	Receitas Financeiras	52.672	36.313
7.06.03	Outros	15.914	10.102
7.06.03.01	Receita de Locação	15.914	10.102
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	643.122	488.935
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	643.122	488.935
7.08.01	Pessoal	290.370	277.494
7.08.01.01	Remuneração Direta	225.041	214.707
7.08.01.02	Benefícios	46.991	45.097
7.08.01.03	F.G.T.S.	18.338	17.690
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	125.052	120.771
7.08.02.01	Federais	26.358	19.621
7.08.02.02	Estaduais	90.553	73.558
7.08.02.03	Municipais	8.141	27.592
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	117.128	79.619
7.08.03.01	Juros	57.796	25.357
7.08.03.02	Aluguéis	59.332	54.262
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	110.572	8.087
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	25.369	60.724
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	85.203	-52.637
7.08.05	Outros	0	2.964
7.08.05.01	Reserva de Isenção	0	2.964

1. Comportamento das vendas

O faturamento líquido acumulado até 30 de março de 2017 teve uma redução de 33,33% ao mesmo período de 2016. O faturamento físico apresentou uma redução de 0,12% decorrente da elevação do preço médio.

	<u>Faturamento líquido – milhares de reais</u>		<u>Evolução</u>
	<u>2.017</u>	<u>2.016</u>	<u>%</u>
Janeiro	43.599	79.303	
Fevereiro	58.403	85.257	
Março	72.286	98.820	
1º Trimestre	<u>174.288</u>	<u>263.380</u>	<u>-33,83</u>

	<u>Quantidade de peças vendidas (*)</u>		<u>Evolução</u>
	<u>2.017</u>	<u>2.016</u>	<u>%</u>
Janeiro	1.695.936	2.494.363	
Fevereiro	3.256.094	2.712.100	
Março	3.575.037	3.330.444	
1º Trimestre	<u>8.527.067</u>	<u>8.536.907</u>	<u>-0,12</u>

(*) Informações não revisadas.

2. Resultado operacional e EBTIDA (LAJIDA) (*)

Em 31 de março de 2017, o EBTIDA (LAJIDA) foi de R\$ 38.600 mil (controladora) e de R\$ 271.670 mil (consolidado), contra R\$ 28.126 mil e R\$ 86.295 mil, respectivamente, referentes ao ano de 2016.

A seguir, apresentamos uma conciliação do lucro operacional com o EBITDA (LAJIDA) para o trimestre, findo em 31 de março de 2017 e 2016, bem como o cálculo de alguns indicadores econômicos:

Comentário do Desempenho

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicada:

	Controladora			Consolidado		
	31/03/2017	Var.%	31/03/2016	31/03/2017	Var.%	31/03/2016
Receita líquida	174.288	-33,83%	263.380	1.269.176	4,56%	1.213.775
Lucro bruto	4.459	-94,91%	87.555	837.802	10,54%	757.903
Margem bruta	2,6%	-92,30%	33,2%	66,0%	5,72%	62,4%
Lucro operacional	155.629	1120,05%	12.756	237.618	-3539,25%	-6.909
Resultado financeiro	(13.269)	-350,12%	5.305	(40.524)	-283,15%	22.126
EBIT (LAJI)	142.360	688,22%	18.061	197.094	1195,22%	15.217
Depreciação e amortização	6.104	-14,04%	7.101	74.576	9,49%	68.114
EBITDA (LAJIDA)	148.464	490,03%	25.162	271.670	226,01%	83.331
Incentivo IR	-	-100,00%	2.964	0	-100,00%	2.964
EBITDA (LAJIDA) - Ajustado	148.464	427,85%	28.126	271.670	214,82%	86.295
Margem operacional	89,3%		4,8%	18,7%		-0,6%
Lucro líquido	110.572	900,56%	11.051	110.572	900,56%	11.051
Margem líquida	63,4%		4,2%	8,7%		0,9%

3. Aplicação de recursos em imóveis comerciais

No período de janeiro a março de 2017 e 2016, a Companhia não investiu em imóveis comerciais.

Notas Explicativas

Seção A - Informações gerais

1 Contexto operacional

(a) Atividades operacionais

A Guararapes Confecções S.A. (“Companhia”) constituída em 6 de outubro de 1956, é uma sociedade anônima de capital aberto com sede no Distrito Industrial de Natal – Estado do Rio Grande do Norte, registrada na Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros S.A. – BM&FBOVESPA (“BOVESPA”). A Companhia tem como objeto social:

- Indústria têxtil em geral;
- Indústria de confecções de roupas e de tecidos em geral, sua comercialização por atacado e a varejo, e exportação;
- Importação e comercialização, por atacado, de confecções e tecidos, produtos de perfumaria e esportivos, calçados, roupas de cama, mesa e banho, brinquedos, relógios e cronômetros.

Desde 2013 a Guararapes Confecções S.A. mantém um escritório na cidade de Shangai - China, para intermediar as negociações comerciais. O custo operacional na manutenção deste escritório não é significativo para a Companhia.

A emissão dessas informações financeiras intermediárias foi autorizada pelo Conselho de Administração, em 15 de maio de 2017.

2 Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas informações trimestrais estão definidas abaixo e foram aplicadas de modo consistente nos períodos apresentados, salvo disposição em contrário.

2.1 **Resumo das principais políticas contábeis**

Estas demonstrações financeiras intermediárias foram elaboradas seguindo princípios, práticas e critérios consistentes com aqueles adotados na elaboração das Demonstrações Financeiras anuais em 31 de dezembro de 2016, descritas na nota 39 das referidas demonstrações, e portanto, devem ser analisadas em conjunto.

2.2 **Base de preparação**

As informações financeiras intermediárias relativas ao trimestre findo em 31 de março de 2017 foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, exceto quando determinamos ativos e passivos financeiros foram mensurados a valor justo.

As informações financeiras intermediárias foram preparadas conforme CPC 21 (R1) – Demonstração intermediária (“CPC 21 (R1)”) e também de acordo com o IAS 34 – *Interim Financial Reporting* (“IAS 34”), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão.

A preparação de demonstrações financeiras intermediárias requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração do Grupo no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras intermediárias, estão divulgadas na Nota 3.

As práticas contábeis adotadas na preparação da informação financeira trimestral de 31 de março de 2017 são as mesmas descritas na Nota 39 das demonstrações financeiras anuais auditadas referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016 e, portanto, devem ser lidas em conjunto.

Nas informações financeiras intermediárias individuais, as controladas são contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial. Os mesmos ajustes são feitos tanto nas demonstrações financeiras individuais quanto nas informações financeiras intermediárias consolidadas para chegar ao mesmo resultado e patrimônio líquidos atribuíveis aos acionistas da Controladora.

Notas Explicativas

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a Companhias abertas. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações financeiras.

Nas informações financeiras intermediárias individuais, as controladas são contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial. Os mesmos ajustes são feitos tanto nas demonstrações financeiras individuais quanto nas informações financeiras intermediárias consolidadas para chegar ao mesmo resultado e patrimônio líquidos atribuíveis aos acionistas da Controladora.

2.3 Norma nova, alteração e interpretação de norma que ainda não está em vigor

As seguintes novas normas foram emitidas pelo IASB mas não estão em vigor para o exercício de 2017. A adoção antecipada de normas, embora encorajada pelo IASB, não é permitida, no Brasil, pelo Comitê de Pronunciamento Contábeis (CPC).

- IFRS 9 - "Instrumentos Financeiros" aborda a classificação, a mensuração e o reconhecimento de ativos e passivos financeiros. A versão completa do IFRS 9 foi publicada em julho de 2014, com vigência para 1º de janeiro de 2018, e substituiu a orientação no IAS 39, que diz respeito à classificação e à mensuração de instrumentos financeiros. As principais alterações que o IFRS 9 traz são: (i) novos critérios de classificação de ativos financeiros; (ii) novo modelo de *impairment* para ativos financeiros, híbrido de perdas esperadas e incorridas, em substituição ao modelo atual de perdas incorridas; e (iii) flexibilização das exigências para adoção da contabilidade de *hedge*.
- IFRS 15 - "Receita de Contratos com Clientes" - Essa nova norma traz os princípios que uma entidade aplicará para determinar a mensuração da receita e quando ela é reconhecida. Ela entra em vigor em 1º de janeiro de 2018 e substituiu a IAS 11 - "Contratos de Construção", IAS 18 - "Receitas" e correspondentes interpretações.
- IFRS 16 - "Operações de Arrendamento Mercantil" - com essa nova norma, os arrendatários passam a ter que reconhecer o passivo dos pagamentos futuros e o direito de uso do ativo arrendado para praticamente todos os contratos de arrendamento mercantil, incluindo os operacionais, podendo ficar fora do escopo dessa nova norma determinados contratos de curto prazo ou de pequenos montantes. Os critérios de reconhecimento e mensuração dos arrendamentos nas demonstrações financeiras dos arrendadores ficam substancialmente mantidos. O IFRS 16 entra em vigor para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2019 e substituiu o IAS 17 - "Operações de Arrendamento Mercantil" e correspondentes interpretações.

Devido a relevância dos assuntos abordados acima para o seu negócio, a Companhia já iniciou os estudos para implantação das novas normas, incluindo o mapeamento dos processos, implantação de controles internos assim como a análise dos impactos com as novas adoções.

Não há outras normas IFRS ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre as demonstrações financeiras do Grupo.

2.4 Reapresentação

A Companhia optou pela reapresentação de alguns números de 2016, devido a valores conciliados no primeiro trimestre de 2017 na controlada Midway S.A. Crédito, Financiamento e Investimento, registrados nas rubricas de Investimentos, Contas a Receber de Clientes e Patrimônio Líquido - Notas Explicativas 7, 13 e 27 - uma vez que se referiam a transações correspondentes a exercícios anteriores.

2.5 Consolidação

A Companhia consolida todas as entidades sobre as quais detém o controle, isto é, quando está exposta ou têm direitos a retornos variáveis de seu envolvimento com a investida e tem capacidade de dirigir as atividades relevantes da investida.

As empresas controladas incluídas na consolidação estão descritas na Nota 6.

Notas Explicativas

Seção B - Riscos

3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

3.1 Estimativas e premissas contábeis críticas

Com base em premissas, o Grupo faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir.

a) Redução dos valores de recuperação dos ativos

A cada encerramento do período, a Companhia e as suas controladas revisam os saldos dos ativos intangíveis e imobilizados, avaliando a existência de indicativos de que esses ativos tenham sofrido redução em seus valores de recuperação (valor em uso). Na existência de tais indicativos, a Administração efetua uma análise detalhada do valor recuperável para cada ativo através do cálculo do fluxo de caixa futuro individual descontado a valor presente, ajustando o saldo do respectivo ativo, se necessário.

b) Provisão para perdas de inventário

A provisão para perdas dos estoques é estimada com base no percentual de histórico de perdas na execução do inventário físico de lojas e centros de distribuições, além de considerar produtos com giro lento ou não vendáveis.

c) Provisão para créditos de liquidação duvidosa

A Administração avalia periodicamente a provisão para créditos de liquidação duvidosa, considerando, principalmente, a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos e globais da carteira, com relação às operações de cartão de crédito próprio, de terceiros e de outros valores a receber. Adicionalmente, também são considerados os períodos de atraso para atribuição dos níveis de provisão aos clientes devedores.

c.1) Aspectos específicos para a controlada indireta Midway Financeira

Quanto à avaliação de risco de crédito, os procedimentos praticados encontram-se aderentes às normas estabelecidas pelo BACEN, conforme disposições da Resolução 2.682, de 21 de dezembro de 1999. Basicamente, as operações são classificadas por nível de risco, inicialmente na faixa referente ao nível de risco "A", podendo evoluir para as faixas de maior risco, cujo limite é a faixa "H", em função, especialmente, da decorrência de tempo de atraso dos clientes.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que já estavam classificadas anteriormente. As renegociações de operações de crédito que já haviam sido baixadas contra a provisão, e que estavam em contas de compensação, são classificadas como nível "H" e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos.

Para fins das demonstrações financeiras segundo as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), a Administração procedeu o complemento da provisão para créditos de liquidação duvidosa, com base em estudo técnico de acompanhamento da Carteira de Crédito, resultando em um acréscimo em 31 de março de 2017 no montante de R\$ 12.540 (R\$ 61.810 em 31 de dezembro de 2016), em relação aos percentuais mínimos requeridos pelo Banco Central.

d) Provisão para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis

A Companhia e suas controladas diretas e indiretas são partes de diversos processos judiciais e administrativos, como descrito na Nota 25. Provisões são constituídas para todos os processos judiciais que representam perdas prováveis estimadas com certo grau de segurança. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências

Notas Explicativas

disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos.

A Administração acredita que essas provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas estão corretamente apresentadas nas demonstrações financeiras e são suficientes para cobrir possíveis perdas.

e) **Impostos diferidos**

Os ativos fiscais diferidos são calculados com base em estudo sobre a expectativa de realização do lucro tributável futuro, lucro este trazido a valor presente e deduzido de todas as diferenças temporárias. Esse estudo é anualmente revisado e aprovado pela Administração. As projeções dos resultados futuros consideram as principais variáveis de desempenho da economia brasileira, o volume e o preço das vendas e as alíquotas dos tributos.

f) **Benefícios Fiscais de ICMS**

Conforme descrito na Nota 27.3, a Companhia possui incentivos fiscais de ICMS concedidos pelos governos estaduais do Rio Grande do Norte e do Ceará. O Supremo Tribunal Federal (STF) proferiu decisões em Ações Diretas, declarando a inconstitucionalidade de diversas leis estaduais que concederam benefícios fiscais de ICMS sem prévio convênio entre os Estados.

Embora não possua incentivos fiscais de ICMS julgados pelo STF, a Companhia vem acompanhando, com seus assessores legais, a evolução dessa questão nos tribunais para determinar eventuais impactos em suas operações e consequentes reflexos nas demonstrações financeiras.

g) **Valor justo de derivativos e outros instrumentos financeiros**

O valor justo de instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. O Grupo usa seu julgamento para escolher diversos métodos e definir premissas que se baseiam principalmente nas condições de mercado existentes na data do balanço.

h) **Vida útil do imobilizado**

A depreciação do imobilizado é calculada usando o método linear considerando os seus custos e seus valores residuais durante a vida útil estimada. Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

4 **Gestão de risco financeiro**

4.1 **Fatores de risco financeiro**

As atividades do Grupo o expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de moeda, risco de taxa de juros de valor justo, risco de taxa de juros de fluxo de caixa e risco de preço), risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco global do Grupo concentra-se na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro do Grupo.

A gestão de risco é realizada pela tesouraria central do Grupo, segundo as políticas aprovadas pelo Conselho de Administração. A Tesouraria do Grupo identifica, avalia e protege a Companhia contra eventuais riscos financeiros em cooperação com as unidades operacionais do Grupo. O Conselho de Administração estabelece princípios, por escrito, para a gestão de risco global, bem como para áreas específicas, como risco cambial, risco de taxa de juros, risco de crédito, uso de instrumentos financeiros derivativos e não derivativos e investimento de excedentes de caixa.

(a) **Risco de mercado**

(i) **Risco cambial**

O risco cambial da Companhia provém, basicamente, da importação de produtos para revenda. Para as operações em moeda estrangeira relacionadas com o seu ciclo operacional, a Companhia não adota nenhum mecanismo de proteção a possíveis variações cambiais considerando: (i) curto prazo de pagamento que, em média, é de 60 dias; e (ii) baixo volume de importação, onde uma maxi valorização do dólar norte-americano significaria uma redução das margens desses produtos.

Notas Explicativas

Neste primeiro trimestre a investida Lojas Riachuelo quitou o último empréstimo em moeda estrangeira que havia adquirido em períodos anteriores. Em janeiro de 2016 a Midway Financeira adquiriu também empréstimo em moeda estrangeira para fins de capital de giro e para proteger as exposições cambiais relacionadas à esses empréstimos em moeda estrangeira contratou uma operação com instrumentos financeiros derivativos do tipo “Swap”, conforme descrito na Nota 12.

A análise de sensibilidade requerida Instrução CVM nº 475/08 foi determinada com base na exposição a variações de cotação no dólar norte-americano convertidos a cotações projetadas para o próximo trimestre de 2017, com base nos relatórios de projeção de taxas divulgados pelo Banco Central do Brasil. Em relação aos cenários foram utilizadas as mesmas premissas da gestão de risco da taxa de juros acima mencionada.

A Administração da Companhia não considera a possibilidade de variações significativas nas taxas de câmbio.

Taxa	Cenários negativos		Cenário Provável	Cenários positivos	
	Remoto I (-50%)	Possível I (-25%)		Possível II (+25%)	Remoto II (+50%)
US\$	1,64	2,46	3,28	4,10	4,92

CONSOLIDADO

Operação	Moeda	Cenário contábil	Cenários negativos		Cenário Provável	Cenários positivos		
			Remoto I (-50%)	Possível I (-25%)		Possível II (+25%)	Remoto II (+50%)	
Passivos:								
Fornecedores - Estrangeiros	3,13	92.114	(43.850)	(19.718)	4.414	28.547	52.679	
Empréstimos e financiamentos	3,13	91.543	(43.578)	(19.595)	4.387	28.370	52.352	
Instrumentos financeiros Derivativos	3,13	21.982	(10.464)	(4.705)	1.053	6.812	12.571	
Resultado:								
Varição cambial ativa			(97.892)	(44.018)	-	-	-	
Varição cambial passiva			-	-	9.854	63.729	117.602	
Impacto no Resultado			(97.892)	(44.018)	9.854	63.729	117.602	

(ii) Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros

A Companhia e suas controladas diretas e indiretas podem incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros, que aumentem as despesas financeiras relativas aos passivos financeiros praticados, captados junto ao mercado.

Em relação às aplicações financeiras mantidas pela Companhia e suas controladas diretas e indiretas, as mesmas possuem condições de contratação atuais semelhantes àquelas em que as mesmas se originaram e, portanto, os valores registrados estão próximos aos valores de mercado. Essas aplicações financeiras foram consideradas como equivalentes de caixa e também como títulos e valores mobiliários, sendo neste caso classificadas como ativos financeiros disponíveis para venda.

A análise de sensibilidade foi desenvolvida conforme Instrução CVM nº 475/08, considerando a exposição à variação da TJLP, principal indexador dos empréstimos contratados pela Companhia e pelas aplicações financeiras. Na elaboração dessa análise, a Companhia adotou as seguintes premissas:

- Identificação dos riscos de mercado.
- Definição do cenário provável do comportamento de risco (Cenário I).
- Definição de dois cenários com deterioração de, pelo menos, 25% e 50% na variação de risco (Cenário II e Cenário III, respectivamente).

Notas Explicativas

- Apresentação do impacto dos cenários definidos.

A Companhia mantém parte substancial de equivalente de caixa e títulos e valores mobiliários indexados a variação do CDI. A expectativa de mercado, conforme obtidos do relatório de inflação do Banco Central do Brasil, emitido em 31 de março de 2017, indica uma taxa efetiva da SELIC em 11,25%, cenário provável para 2017.

CONSOLIDADO

Operação	Risco	Taxa Projetada	Cenário contábil	Cenários negativos		Cenário Provável	Cenários positivos	
				Remoto I (-50%)	Possível I (-25%)		Possível II (+25%)	Remoto II (+50%)
Ativos:								
Títulos e valores mobiliários	CDI	11,13%	395.346	5.285	7.927	10.569	13.211	15.854
Títulos e valores mobiliários	SELIC	8,50%	347.633	3.581	5.372	7.163	8.953	10.744
Total			742.979	8.866	13.299	17.732	22.164	26.598
Passivos:								
Empréstimos - TJLP	TJLP	7,00%	449.835	3.837	5.755	7.674	9.592	11.510
Empréstimos - CDI	CDI	11,13%	106.061	1.418	2.127	2.835	3.544	4.253
Financiamento de ativo fixo (*)	-	5,00%	486	3	4	6	7	9
Financiamento de ativo fixo (*)	-	5,50%	8.086	54	82	109	136	163
Financiamento de ativo fixo (*)	-	3,00%	35.116	130	195	260	326	391
Financiamento de ativo fixo (*)	-	3,50%	25.574	110	166	221	276	331
Financiamento de ativo fixo (*)	-	4,00%	2.280	11	17	22	28	34
Outros empréstimos e financiamentos	-	2,90%	147	1	1	1	1	2
CRI	99,5% CDI	11,13%	144.062	1.926	2.888	3.851	4.814	5.777
Debêntures 1ª emissão	CDI	11,13%	208.585	2.788	4.182	5.576	6.970	8.364
Debêntures 2ª emissão 1ª série	CDI	11,13%	309.879	4.142	6.213	8.284	10.355	12.426
Debêntures 2ª emissão 2ª série	CDI	11,13%	180.809	2.417	3.625	4.834	6.042	7.251
Total			1.470.920	16.837	25.255	33.673	42.091	50.511

(*) Operações pré-fixadas não sujeitas a variações de índices

Resultado:

Receitas de aplicações financeiras				8.866	13.299	17.732	22.164	26.598
Despesa de juros sobre empréstimos e financiamentos				(16.837)	(25.255)	(33.673)	(42.091)	(50.511)
Impacto no Resultado				(7.971)	(11.956)	(15.941)	(19.927)	(23.913)

(b) Risco de crédito

As atividades da Companhia compreendem a comercialização de confecções em geral, os artigos de uso pessoal e quaisquer outros correlatos. O principal fator de risco de mercado que afeta o negócio é a concessão de crédito aos clientes. Para minimizar as possíveis perdas com inadimplência de seus clientes, a Companhia e sua controlada indireta Midway Financeira adotam uma política de gestão rigorosa na concessão de crédito, consistindo em análises criteriosas do perfil dos clientes, bem como monitoramento tempestivo dos saldos a receber.

A Midway Financeira, que detém os saldos a receber de clientes, apresenta saldo de provisão para créditos de liquidação duvidosa no montante de R\$ 554.430 (R\$ 636.563 em 31 de dezembro de 2016), para cobrir os riscos de crédito.

A controlada Midway Shopping Center Ltda. constitui uma provisão para as prováveis perdas nas cobranças de alugueis das lojas com vencimentos superiores há 90 dias no valor de R\$ 1.226 (R\$ 1.108 em 31 de dezembro de 2016). Todos os inadimplentes acima de 90 dias, cujas as negociações amigáveis foram concluídas, estão sendo cobrados através de ações judiciais com os riscos de despejos.

Não foi ultrapassado nenhum limite de crédito durante o período, e a Administração não espera nenhuma perda decorrente de inadimplência dessas contrapartes superior ao valor já provisionado.

(c) Risco de liquidez

A Administração monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que se tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. Essas previsões levam em consideração os planos de financiamento da dívida do Grupo, cumprimento de cláusulas, cumprimento das metas internas do quociente do balanço patrimonial e, se aplicável, exigências regulatórias externas ou legais - por exemplo, restrições de moeda.

Em virtude da dinâmica de seus negócios, a Companhia e sua controlada indireta Midway Financeira mantém flexibilidade na captação de recursos, mediante manutenção de linhas de crédito bancárias, com algumas instituições.

Notas Explicativas

O excesso de caixa mantido pelas entidades operacionais, além do saldo exigido para administração do capital circulante, é transferido para a Tesouraria do Grupo. A Tesouraria localiza-se em São Paulo e investe o excesso de caixa em contas bancárias com incidência de juros, depósitos a prazo, depósitos de curto prazo e títulos e valores mobiliários, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem suficiente conforme determinado pelas previsões acima mencionadas.

A tabela a seguir demonstra em detalhes o vencimento dos passivos financeiros contratados:

Operação	Valor Contábil	Controladora				Total
		Até 1 ano	2 anos	De 3 a 5 anos	Mais de 5 anos	
Fornecedores	58.001	58.001	-	-	-	58.001
Empréstimos e Financiamentos	7.642	4.172	2.560	1.613	-	8.345
Certificados de recebíveis imobiliários	140.786	36.651	39.012	109.404	-	185.067
Partes relacionadas	222.563	222.563	-	-	-	222.563
	<u>428.992</u>	<u>321.387</u>	<u>41.572</u>	<u>111.017</u>	<u>-</u>	<u>473.976</u>

Operação	Valor Contábil	Consolidado				Total
		Até 1 ano	2 anos	De 3 a 5 anos	Mais de 5 anos	
Fornecedores	410.795	410.795	-	-	-	410.795
Fornecedores - "Confirming"	57.573	57.573	-	-	-	57.573
Empréstimos e Financiamentos	719.128	276.023	153.943	264.131	26.043	720.140
Instrumentos Financeiros Derivativos	21.982	21.982	-	-	-	21.982
Certificados de recebíveis imobiliários	140.786	36.651	39.012	109.404	-	185.067
Debêntures	699.273	286.681	468.624	71.823	-	827.128
Partes relacionadas	222.563	222.563	-	-	-	222.563
	<u>2.272.100</u>	<u>1.312.268</u>	<u>661.579</u>	<u>445.358</u>	<u>26.043</u>	<u>2.445.248</u>

Não é esperado que fluxos de caixa, incluídos nas análises de maturidade do Grupo, possam ocorrer significativamente mais cedo ou em montantes significativamente diferentes.

(d) Linhas de financiamento

	31/03/2017	31/12/2016
Saldos bancários a descoberto assegurado:		
Utilizado	1.638.933	620.655
Não utilizado	1.398.740	1.172.925
Saldos do BNDES a descoberto assegurado:		
Utilizado	1.168.404	1.168.404
Não utilizado	368.618	368.618

4.2 Gestão de capital

Os objetivos do Grupo ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade do Grupo para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura de capital do Grupo, a Administração pode, ou propõe, nos casos em que os acionistas têm de aprovar, rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

Condizente com outras companhias do setor, o Grupo monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida expressa como percentual do capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado, com a dívida líquida.

No período findo de 31 de março de 2017 o índice de alavancagem financeira manteve no mesmo patamar

Notas Explicativas

de 22% igual ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, motivado pela troca de empréstimos e financiamentos por nova emissão de debênture ocorrida no trimestre, alongando o prazo das dívidas.

Segue abaixo o cálculo do índice de alavancagem:

	Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016
Total dos empréstimos e financiamentos (Nota 20)	719.128	1.234.338
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 12)	21.982	152.174
Debêntures (Nota 21)	699.273	201.326
Certificado de recebíveis mobiliários (Nota 22)	140.786	154.978
Empréstimos com partes relacionadas (Nota 28)	222.563	217.084
Menos: Caixa e equivalentes de caixa (Nota 10)	(433.288)	(616.363)
Menos: Títulos e valores mobiliários (Nota 11)	(347.633)	(336.951)
Dívida líquida	1.022.811	1.006.586
Total do patrimônio líquido	3.661.683	3.576.436
Total do capital	4.684.494	4.583.022
Índice de alavancagem financeira - %	22	22

O capital não é administrado no nível da Controladora, somente no nível consolidado.

4.3 Estimativa do valor justo

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos a perda (*impairment*) no caso de contas a receber, estejam próximos de seus valores justos.

Os instrumentos financeiros foram contabilizados ao valor justo de acordo com o método de avaliação. Os diferentes níveis foram definidos como segue:

- Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos (Nível 1).
- Informações, além dos preços cotados incluídas no nível 1, que são observáveis pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços) (Nível 2).
- Informações para os ativos ou passivos que não são baseadas em dados observáveis pelo mercado (ou seja, premissas não observáveis) (Nível 3).

Os títulos e valores mobiliários foram considerados de nível 1 e o valor justo relacionado a eles foi apurado com base nas taxas médias divulgadas pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA) para instrumentos similares.

	Consolidado - 31/03/2017								
	Até 3 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	De 5 a 15 anos	Total	Valor Atualizado	Ajuste a mercado	IRPJ e CSLL	Ajuste a mercado líquido (*)
Letras Financeiras do Tesouro (LFT)	-	-	173.541	173.394	346.935	347.289	(354)	159	(195)
	Consolidado - 31/12/2016								
	Até 3 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	De 5 a 15 anos	Total	Valor Atualizado	Ajuste a mercado	IRPJ e CSLL	Ajuste a mercado líquido (*)
Letras Financeiras do Tesouro (LFT)	84.421	0	84.236	168.294	336.951	337.385	(434)	196	(238)
	Variação no período de 31/03/2017								43

(*) O ajuste a valor de mercado está registrado na rubrica "Ajustes de avaliação patrimonial" no patrimônio líquido, líquido dos respectivos impostos.

Os derivativos foram considerados de nível 2 e o valor justo relacionado a eles foi apurado com base em modelos de precificação consolidados para instrumentos financeiros dessa natureza e foram estimados em R\$ 21.982 negativo em 31 de março de 2017 (R\$ 152.174 negativos em 31 de dezembro de 2016).

Notas Explicativas**Seção C – Informação por segmento****5 Apresentação de informações por segmentos**

As informações por segmentos operacionais são apresentadas de modo consistente com o relatório interno fornecido para o principal tomador de decisões operacionais. O principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais, é a Diretoria-Executiva representada pelo Diretor Presidente, também responsável pela tomada das decisões estratégicas do Grupo. Os ramos mais significativos que o Grupo usa para as tomadas de decisões são o Varejo e Financeira, conforme descrito a seguir.

Informações por segmento de negócios

O Grupo está amparado nos segmentos denominados “Varejo” e “Financeira”, através de relatórios e controles internos gerenciais, com informações segregadas sobre receitas, despesas e investimentos. Os relatórios são revistos periodicamente pelo Conselho de Administração para avaliação de desempenho e tomada de decisão sobre alocação de recursos e/ou investimentos.

A Administração do Grupo avalia o desempenho dos segmentos operacionais com base no EBITDA ajustado. Essa base de mensuração exclui operações descontinuadas e efeitos de gastos não recorrentes de segmentos operacionais, como custos de reestruturação, despesas legais e *impairment* de ágio quando o *impairment* é resultado de um evento isolado, não recorrente. A mensuração também exclui os efeitos de pagamentos baseados em ações liquidados em ações e ganhos ou perdas não realizados sobre instrumentos financeiros. Receitas e despesas de juros não são alocadas aos segmentos, pelo fato destas atividades serem gerenciadas pela tesouraria central, a qual gerencia a posição de caixa do Grupo

O segmento “Varejo” corresponde ao negócio de revenda de mercadorias realizada pela rede de lojas nas principais cidades do País.

O segmento “Financeiro” corresponde às operações de crédito ao consumidor, concedidas por meio do cartão “Riachuelo”.

O segmento “Outros” corresponde à operação fabril, transportes e locação.

(a) Ativos e passivos

					31/03/2017
	Varejo	Financeira	Outros	Eliminações	Consolidado
Ativo					
Ativo circulante	2.445.802	3.046.698	723.658	(1.930.593)	4.285.565
Ativo não circulante	2.713.727	191.089	4.470.512	(4.356.529)	3.018.799
Total do ativo	<u>5.159.529</u>	<u>3.237.787</u>	<u>5.194.170</u>	<u>(6.287.122)</u>	<u>7.304.364</u>
Passivo					
Passivo circulante	1.474.109	2.491.958	242.183	(1.926.260)	2.281.990
Passivo não circulante	989.264	20.032	371.987	(20.592)	1.360.691
Total do passivo	<u>2.463.373</u>	<u>2.511.990</u>	<u>614.170</u>	<u>(1.946.852)</u>	<u>3.642.681</u>
Patrimônio líquido	2.696.156	725.797	4.580.000	(4.340.270)	3.661.683
Total de passivo e patrimônio líquido	<u>5.159.529</u>	<u>3.237.787</u>	<u>5.194.170</u>	<u>(6.287.122)</u>	<u>7.304.364</u>
					31/12/2016 Reapresentação
	Varejo	Financeira	Outros	Eliminações	Consolidado
Ativo					
Ativo circulante	2.629.067	3.395.131	720.534	(2.008.209)	4.736.523
Ativo não circulante	2.622.078	195.669	4.332.615	(4.206.037)	2.944.325
Total do ativo	<u>5.251.145</u>	<u>3.590.800</u>	<u>5.053.149</u>	<u>(6.214.246)</u>	<u>7.680.848</u>
Passivo					
Passivo circulante	1.872.422	2.913.321	221.069	(1.961.501)	3.045.311
Passivo não circulante	674.158	28.282	385.232	(28.571)	1.059.101
Total do passivo	<u>2.546.580</u>	<u>2.941.603</u>	<u>606.301</u>	<u>(1.990.072)</u>	<u>4.104.412</u>
Patrimônio líquido	2.704.565	649.197	4.446.848	(4.224.174)	3.576.436
Total de passivo e patrimônio líquido	<u>5.251.145</u>	<u>3.590.800</u>	<u>5.053.149</u>	<u>(6.214.246)</u>	<u>7.680.848</u>

Notas Explicativas

Seção D – Estrutura do Grupo

6 Empresas controladas

- Lojas Riachuelo S.A. (“Lojas Riachuelo”)

As Lojas Riachuelo S.A., Companhia do ramo varejista e controlada da Guararapes Confecções S.A., objetiva promover a integração entre o varejo e a produção. Atualmente, absorve toda a produção da Companhia, através de suas 291 lojas presentes em todo território nacional.

- Midway Shopping Center Ltda.

O Midway Shopping Center Ltda., localizado na cidade de Natal no Estado do Rio Grande do Norte, tem por objetivo a administração de Shopping Center. O empreendimento, com instalações próprias, ocupa uma área de terreno de 67.859,11 m² e área construída de 232.004,65 m² dividida em 3 pavimentos.

- Riachuelo Participações Ltda.

A Riachuelo Participações Ltda., tem por objetivo principal a participação na Midway S.A. – Crédito, Financiamento e Investimento, intermediando as transações ocorridas nas Lojas Riachuelo S.A.

- Midway S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento (“Midway Financeira”)

A Midway S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento tem como objetivo estratégico realizar as operações de financiamentos aos consumidores dos produtos e serviços das Lojas Riachuelo S.A., buscando os recursos financeiros mais adequados para o suporte dessas operações.

- Transportadora Casa Verde Ltda.

A Transportadora Casa Verde Ltda., empresa do ramo de transportes rodoviário, tem como atividade transportar os produtos e materiais da Companhia e da controlada Lojas Riachuelo S.A. de norte a sul do país.

7 Investimentos

(a) Controladora

Descrição	31/03/2017	Reapresentado
		31/12/2016
Saldo em 31 de dezembro 2016	2.879.891	2.709.163
Equivalencia Patrimonial	33.957	(43.425)
Distribuição de Resultado	-	(45.708)
Resultado abrangente	44	(225)
Aumento de capital na controlada	-	300.000
Ajuste Exercícios Anteriores (*)	-	(39.914)
Saldo em 31 de março 2017	2.913.892	2.879.891

(*) Ajuste realizado conforme informado na Nota Explicativa 2.4.

Notas Explicativas

Participações em controladas

Controladas no Brasil	Atividade	Situação	Ações ou quotas detidas (em milhares) ordinárias - 31/03/2017	Participação e capital votante em 31/03/2017
Lojas Riachuelo S.A.	Varejo	Ativa	1.488.225	100,00
Midway Shopping Center Ltda.	Shopping	Ativa	200.000	100,00
Transportadora Casa Verde Ltda. (*)	Transporte	Ativa	0,20	99,50
Midway S.A. – Crédito Financiamento e Investimento (**)	Financeiro	Ativa	50.000	0,01
Riachuelo Participações Ltda. (***)	Participações	Ativa	-	-

(*) A controlada Lojas Riachuelo S.A. possui 0,50% de participação.

(**) A controlada Lojas Riachuelo S.A. possui o controle com 99,99%.

(***) A controladora possui uma quota e a controlada Lojas Riachuelo S.A. possui 50.004.999 quotas.

(b) Mapa de movimentação dos investimentos

A movimentação dos investimentos está apresentada a seguir:

	Lojas Riachuelo S.A.	Lucros dos estoques não realizado	Midway Shopping Center Ltda.	Transp. Casa Verde Ltda.	Midway Crédito Financ. e Investimento	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2015	2.540.490	(49.495)	210.870	7.209	89	2.709.163
Aumento de Capital (*)	300.000	-	-	-	-	300.000
Equivalência patrimonial	(95.790)	3.532	48.070	742	21	(43.425)
Ajuste de avaliação patrimonial de controladas	(225)	-	-	-	-	(225)
Dividendos	-	-	(45.667)	-	(41)	(45.708)
Ajuste de Exercícios Anteriores	(39.914)	-	-	-	-	(39.914)
Saldos em 31 de dezembro de 2016 - Reapresentado	2.704.561	(45.963)	213.273	7.951	69	2.879.891
Equivalência patrimonial	(8.453)	31.924	10.522	(43)	7	33.957
Ajuste de avaliação patrimonial de controladas	44	-	-	-	-	44
Saldos em 31 de março de 2017	<u>2.696.152</u>	<u>(14.039)</u>	<u>223.795</u>	<u>7.908</u>	<u>76</u>	<u>2.913.892</u>

(*) Em 20 de dezembro de 2016, foram utilizadas duplicatas no montante de R\$ 300.000 para aumento do capital social na controlada Lojas Riachuelo, que foi totalmente integralizado com a emissão de 194.116 mil novas ações.

(c) Informações sobre as investidas

As informações financeiras resumidas a respeito das controladas estão descritas a seguir:

I – Balanço patrimonial sintético

31 de março de 2017	Lojas Riachuelo S.A.	Midway Shopping Center Ltda.	Transportadora Casa Verde Ltda.	Midway S.A. – Crédito, Financ. Investimento
Circulante				
Ativo	2.445.802	39.794	8.372	3.046.698
Passivo	(1.474.109)	(2.973)	(1.414)	(2.491.958)
Ativo circulante líquido	971.693	36.821	6.958	554.740
Não circulante				
Ativo	2.713.727	190.771	2.473	191.089
Passivo	(989.264)	(3.796)	(1.484)	(20.032)
Ativo não circulante líquido	1.724.463	186.975	989	171.057
Patrimônio líquido	<u>2.696.156</u>	<u>223.796</u>	<u>7.947</u>	<u>725.797</u>
Participação em %	100,00	100,00	99,50	0,01

Notas Explicativas

	Lojas Riachuelo S.A.	Midway Shopping Center Ltda.	Transportadora Casa Verde Ltda.	Midway S.A. – Crédito, Financ. Investimento
31 de dezembro de 2016 - Reapresentado				
Circulante				
Ativo	2.629.067	36.090	8.124	3.395.131
Passivo	(1.872.422)	(11.252)	(1.225)	(2.913.321)
Ativo circulante líquido	756.645	24.838	6.899	481.810
Não circulante				
Ativo	2.622.078	192.640	2.753	195.669
Passivo	(674.158)	(4.205)	(1.662)	(28.282)
Ativo não circulante líquido	1.947.920	188.435	1.091	167.387
Patrimônio líquido	2.704.565	213.273	7.990	649.197

II – Demonstração do resultado sintético

	Lojas Riachuelo S.A.	Midway Shopping Center Ltda.	Transportadora Casa Verde Ltda.	Midway S.A. – Crédito, Financ. Investimento
31 de março de 2017				
Receitas	878.606	15.882	3.611	381.724
Despesas operacionais	(930.368)	(2.922)	(3.686)	(242.530)
Lucro (Prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	(51.762)	12.960	(75)	139.194
Despesa do imposto de renda e da contribuição social	43.309	(2.438)	32	(62.638)
Lucro (Prejuízo) líquido	(8.453)	10.522	(43)	76.556
31 de março de 2016				
Receitas	823.130	14.985	5.284	378.749
Despesas operacionais	(940.369)	(1.864)	(4.692)	(304.101)
Lucro (Prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	(117.239)	13.121	592	74.648
Despesa do imposto de renda e da contribuição social	53.652	(2.174)	(193)	(33.581)
Lucro (Prejuízo) líquido	(63.587)	10.947	399	41.067

Seção E – Notas explicativas relevantes selecionadas**8 Instrumentos financeiros por categoria**

	Nota Explicativa	Controladora 31/12/2016	Consolidado 31/12/2016
Ativos financeiros:			
Disponível para venda			
Títulos e valores mobiliários	11	10.466	336.951
Empréstimos e recebíveis:			
Caixa e equivalentes de caixa	10	141	616.363
Contas a receber de clientes	13	374.770	2.750.165
		385.377	3.703.479

Notas Explicativas

	Nota Explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
Passivos financeiros:					
Ao custo amortizado					
Empréstimos e Financiamentos	20	7.642	8.653	719.128	1.234.338
Debêntures	21	-	-	699.273	201.326
Certificados de recebíveis imobiliários	22	140.786	154.978	140.786	154.978
Valor justo por meio de resultado					
Instrumentos financeiros derivativos	12	-	-	21.982	152.174
Fornecedores	19	58.001	43.440	410.795	379.403
Fornecedores - "Confirming"	19.1	-	-	57.573	74.481
		<u>206.429</u>	<u>207.071</u>	<u>2.049.537</u>	<u>2.196.700</u>

A seleção dos ativos e passivos apresentados nesta nota ocorreu em razão de sua relevância. A Companhia e suas controladas diretas e indiretas não praticam instrumentos financeiros para fins especulativos.

A Administração da Companhia e de suas controladas considera que os instrumentos financeiros estão registrados pelo seu valor contábil e correspondem substancialmente aos montantes que seriam obtidos caso fossem negociados no mercado.

O saldo da rubrica "Empréstimos e Financiamentos" são atualizados monetariamente com base nos índices de mercado (TJLP) e taxas contratuais (Nota 20); portanto, o saldo devedor registrado no fim de cada período de relatório está próximo do valor de mercado.

As debêntures são remuneradas com base nas taxas médias dos DI – Depósitos Interfinanceiros de um dia em 118,50% 1ª emissão, 112,20% 1ª série da segunda emissão e 113,10% 2ª série da segunda emissão, conforme as cláusulas contratuais.

Os Certificados de recebíveis imobiliários são remunerados com base 99,50% das taxas médias dos DI – Depósitos Interfinanceiros de um dia, conforme as cláusulas contratuais.

Os títulos e valores mobiliários registrados pela Companhia foram classificados como ativos financeiros disponíveis para venda e mensuradas pelo valor justo, com ganhos e perdas não realizados reconhecidos no patrimônio líquido.

Os saldos registrados no consolidado, representados por LFT's e LTN's da controlada indireta Midway Financeira, em 31 de março de 2017, estão classificados como títulos e valores mobiliários como investimentos de curto prazo, no montante de R\$ 347.633 (R\$ 336.951 em 31 de dezembro de 2016), conforme Nota 11, classificadas como disponíveis para venda e reconhecidas pelo valor justo com os ganhos e perdas no valor justo não realizadas reconhecidos no patrimônio líquido.

O valor justo destes ativos financeiros foi determinado com base em modelos de precificação geralmente aceitos, baseado em análises dos fluxos de caixa descontados.

As contas a receber e o caixa e equivalentes de caixa são classificadas como "Empréstimos e recebíveis"; as contas a pagar são classificadas como "Outros passivos financeiros".

A mensuração no valor justo dos ativos disponíveis para venda é efetuada através de preços cotados em mercados ativos para ativo, e para ativos e passivos idênticos (Nível I).

9 Qualidade do crédito dos ativos financeiros

Caixa e equivalentes de caixa e Títulos e valores mobiliários

O caixa da companhia é aplicado em Títulos da Midway Financeira, que são letras de câmbio com rentabilidade de 105% do CDI CETIP.

O caixa da Midway Financeira é aplicado em Títulos Públicos Federais indexados ao SELIC (LFTs) e operações compromissadas de 1 dia com instituições AAA.

Notas Explicativas**Carteira de crédito**

31/03/2017			
Nível de risco(*)	Créditos a vencer	Créditos vencidos	Total das operações
A	1.753.626	-	1.753.626
B	89.319	58.307	147.626
C	69.415	77.798	147.213
D	40.120	67.029	107.149
E	24.502	49.903	74.405
F	17.049	49.861	66.910
G	12.136	53.855	65.991
H	52.767	361.777	414.544
	<u>2.058.934</u>	<u>718.530</u>	<u>2.777.464</u>
31/12/2016			
Nível de risco(*)	Créditos a vencer	Créditos vencidos	Total das operações
A	1.977.592	-	1.977.592
B	67.439	37.863	105.302
C	57.997	49.721	107.718
D	39.382	50.322	89.704
E	28.099	56.592	84.691
F	20.453	59.169	79.622
G	13.135	55.414	68.549
H	55.039	383.369	438.408
	<u>2.259.136</u>	<u>692.450</u>	<u>2.951.586</u>

(*) Referem-se a categoria de risco previstas pelas normas do BACEN.

10 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
Recursos em banco e em caixa	94	107	37.942	97.251
Depósitos bancários de curto prazo (a)	47	119	395.346	519.112
	<u>141</u>	<u>226</u>	<u>433.288</u>	<u>616.363</u>

- (a) O saldo de aplicação financeira em 31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016 estava relacionado à controlada indireta Midway Financeira, e estavam aplicados em Letras Financeiras do Tesouro – LFTs (títulos públicos escriturais), indexados à variação da taxa do Sistema Especial de Liquidação e Custódia – SELIC, com conversibilidade imediata ou com o prazo original igual ou inferior a 90 dias.

Notas Explicativas

11 Títulos e valores mobiliários

(a) Composição do saldo

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
Letras de Câmbio - MTM	10.466	10.197	-	-
Letras do Tesouro Nacional – LTN	-	-	347.633	336.951
Total	10.466	10.197	347.633	336.951

(b) Mapa de movimentação do saldo

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
Saldo inicial	10.197	16.040	336.951	222.135
Aplicação	-	304.689	86.789	308.094
Resgate	(50)	(314.769)	(86.277)	(227.127)
Resultados abrangentes	-	-	44	(224)
Juros/MTM	319	4.237	10.126	34.073
Saldo Final	10.466	10.197	347.633	336.951

As aplicações financeiras da Companhia no valor de R\$ 10.466 em 31 de março de 2017 (R\$ 10.197 em 31 de dezembro de 2016), da controlada Midway Shopping Center Ltda. no valor de R\$ 26.733 (R\$ 20.078 em 31 de dezembro de 2016) e da controlada Transportadora casa Verde Ltda. no valor de R\$ 4.626 (R\$ 4.488 em 31 de dezembro de 2016), foram eliminadas na consolidação, uma vez que as aplicações são efetuadas na controlada Midway Financeira.

A carteira de títulos da controlada indireta Midway Financeira estava composta por títulos públicos escriturados e registrados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELIC). O valor justo dos ativos financeiros foi apurado com base nas taxas médias divulgadas pela ANBIMA – Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais. Os títulos públicos classificados como disponíveis para venda estavam distribuídos conforme Nota 4.3.

12 Instrumentos financeiros derivativos

	Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016
Instrumentos Financeiros Derivativos	(21.982)	(152.174)
Total	(21.982)	(152.174)

O instrumento derivativo contratado com instituição financeira de primeira linha no Brasil pela controlada Midway Financeira, têm o propósito de proteger sua operação contra os riscos de flutuação nas taxas de câmbio em empréstimo em moeda estrangeira, e não é utilizado para fins especulativos. Em 31 de março de 2017, o portfólio de derivativos pode ser resumido conforme tabela a seguir:

Instrumento	Objeto de proteção	Contraparte do valor principal	Consolidado			
			Valor referencial (nacional)		Valor justo	
			31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
Swap	Taxa de câmbio	Bradesco	-	169.444	-	(32.320)
Swap	Taxa de câmbio	Santander	91.543	261.400	(21.982)	(64.685)
Swap	Taxa de câmbio	Itau	-	200.000	-	(55.169)
			91.543	630.844	(21.982)	(152.174)

O método de apuração do valor de mercado utilizado pela Companhia é o *Marked-to-Market* (MtM), que consiste em apurar o valor futuro com base nas condições contratadas e determinar o valor presente com base em curvas de mercado.

As perdas e os ganhos com as operações de derivativos são reconhecidos trimestralmente no resultado, considerando-se o valor justo desses instrumentos. A provisão para os ganhos não realizados é reconhecida na conta "Instrumentos financeiros derivativos", no balanço patrimonial, e a contrapartida no resultado é na rubrica "Resultado financeiro". A Companhia não aplica a contabilidade de *hedge*.

Durante o trimestre findo em 31 de março de 2017, três operações foram liquidadas pelas controladas. A

Notas Explicativas

Lojas Riachuelo S.A. quitou em janeiro seu compromisso junto ao banco Itaú e em março seu compromisso junto ao banco Bradesco. A Midway Financeira liquidou um dos seus empréstimos em janeiro, ficando pendente apenas um contrato junto ao banco Santander.

	Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016
Saldo inicial	(152.174)	63.528
Variação Cambial (MtM)	130.193	(215.702)
Saldo Final	(21.981)	(152.174)

13 Contas a receber de clientes**(a) Composição do saldo**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
Empresa controlada (*)	372.734	355.809	-	-
Cartões de créditos e outros	2.136	2.009	2.966.118	3.348.022
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(100)	(100)	(555.756)	(637.771)
Total	374.770	357.718	2.410.362	2.710.251

(*) Refere-se ao saldo de contas a receber com a controlada Lojas Riachuelo. O prazo médio de recebimento dos valores relativos às faturas de venda de produtos é de 90 dias da data do faturamento.

Em 31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016, os saldos de contas a receber por data de vencimento estavam assim apresentados:

I - Empresas controladas

	31/03/2017	31/12/2016
A vencer de 61 a 90 dias	90.718	91.819
A vencer de 31 a 60 dias	83.739	99.530
A vencer até 30 dias	41.385	109.726
Total a vencer	215.842	301.075
Vencidos até 30 dias	156.892	54.734
Total vencido	156.892	54.734
Total	372.734	355.809

II – Cartões de créditos e outros

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
A vencer há mais de 180 dias	-	-	133.808	157.349
A vencer de 91 e 180 dias	96	103	373.028	413.611
A vencer de 61 e 90 dias	133	117	233.783	300.322
A vencer de 31 e 60 dias	249	152	392.274	441.687
A vencer até 30 dias	251	238	1.126.246	1.339.075
Total a vencer	729	610	2.259.139	2.652.044
Vencidos até 30 dias	37	53	70.870	48.343
Vencidos de 31 e 60 dias	38	19	91.429	60.796
Vencidos de 61 e 90 dias	3	4	72.292	57.170
Vencidos de 91 e 180 dias	9	174	159.784	176.070
Vencidos há mais de 180 dias	1.320	1.149	312.604	353.599
Total Vencido	1.407	1.399	706.979	695.978
Total	2.136	2.009	2.966.118	3.348.022

Notas Explicativas

- (b) A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa está demonstrada a seguir:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2015	(100)	(644.966)
Constituições/reversões	-	(630.003)
Baixas	-	637.198
Saldos em 31 de dezembro de 2016	<u>(100)</u>	<u>(637.771)</u>
Constituições/reversões	-	(87.254)
Baixas	-	169.269
Saldos em 31 de março de 2017	<u>(100)</u>	<u>(555.756)</u>

O saldo da provisão para créditos de liquidação duvidosa em 31 de março de 2017 é composto por R\$ 100 (R\$ 100 em 31 de dezembro de 2016) da Controladora, R\$ 554.430 (R\$ 636.563 em 31 de dezembro de 2016) da Midway Financeira e com R\$ 1.226 (R\$ 1.108 em 31 de dezembro de 2016) do Midway Shopping Center Ltda.

- (c) Composição das operações nos correspondentes níveis de risco/qualidade do crédito da Midway Financeira:

31/03/2017				
Nível de Risco/ Qualidade do crédito	Créditos a Vencer	Créditos Vencidos	Total das Operações	Provisão Constituída
A - A vencer	1.753.626	-	1.753.626	8.768
B - Vencidos até 30 dias	89.319	58.307	147.626	1.476
C - Vencidos de 31 até 60 dias	69.415	77.798	147.213	4.416
D - Vencidos de 61 até 90 dias	40.120	67.029	107.149	10.715
E - Vencidos de 91 até 120 dias	24.502	49.903	74.405	22.321
F - Vencidos de 121 até 150 dias	17.049	49.862	66.910	33.455
G - Vencidos de 151 até 180 dias	12.136	53.855	65.991	46.194
H - Vencidos acima de 180 dias	52.768	361.777	414.545	414.545
Provisão complementar	-	-	-	12.540
Total	<u>2.058.934</u>	<u>718.530</u>	<u>2.777.464</u>	<u>554.430</u>
Percentual de Provisão sobre a Carteira de Crédito				<u>19,96%</u>
31/12/2016				
Nível de Risco/ Qualidade do crédito	Créditos a Vencer	Créditos Vencidos	Total das Operações	Provisão Constituída
A - A vencer	1.977.592	-	1.977.592	9.888
B - Vencidos até 30 dias	67.439	37.863	105.302	1.053
C - Vencidos de 31 até 60 dias	57.997	49.721	107.718	3.232
D - Vencidos de 61 até 90 dias	39.382	50.322	89.704	8.970
E - Vencidos de 91 até 120 dias	28.099	56.592	84.691	25.407
F - Vencidos de 121 até 150 dias	20.453	59.169	79.622	39.811
G - Vencidos de 151 até 180 dias	13.135	55.414	68.549	47.984
H - Vencidos acima de 180 dias	55.039	383.369	438.408	438.408
Provisão complementar	-	-	-	61.810
Total	<u>2.259.136</u>	<u>692.450</u>	<u>2.951.586</u>	<u>636.563</u>
Percentual de Provisão sobre a Carteira de Crédito				<u>21,57%</u>

- (d) Renegociações da Midway Financeira

As operações renegociadas não sofrem alterações na classificação de risco, no período findo em 31 de março de 2017 totalizaram o montante de R\$ 88.292 (R\$ 409.638 em 31 de dezembro de 2016), e os recebimentos de operações recuperadas totalizaram o montante de R\$ 8.501 (R\$ 32.537 em dezembro de 2016).

Notas Explicativas

14 Estoques

(a) Composição do saldo

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
Produtos acabados e mercadorias para revenda	9.604	9.632	601.287	479.748
Produtos em elaboração	22.034	17.534	22.034	17.534
Matérias-primas	79.638	79.750	79.638	79.750
Materiais secundários e outros	44.576	46.495	60.181	62.284
Importação em andamento	5.849	7.766	22.598	46.326
Materiais em trânsito	819	28	819	28
Provisão para perdas de inventário	-	-	(19.811)	(23.399)
Total	<u>162.520</u>	<u>161.205</u>	<u>766.746</u>	<u>662.271</u>

(b) Movimentação da Provisão para perdas de inventário

	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2015	(13.031)
Constituições	(20.740)
Baixa da provisão por utilização	<u>10.372</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2016	<u>(23.399)</u>
Constituições	-
Baixa da provisão por utilização	<u>3.588</u>
Saldo em 31 de março de 2017	<u>(19.811)</u>

O custo dos estoques reconhecido no resultado durante o período findo em 31 de março de 2017 totalizou R\$ 169.830 (R\$ 175.825 em 31 de março de 2016) na controladora e R\$ 431.815 (R\$ 455.872 em 31 de março de 2016) no consolidado.

15 Tributos a recuperar

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços – ICMS – Ativo Imobilizado	(a)	370	398	46.718	43.993
ICMS a compensar	(b)	5.150	5.145	42.196	38.496
Imposto de Renda	(c)	48.366	48.316	86.071	157.505
Contribuição Social	(d)	54.710	54.711	60.767	92.519
Programa de Integração Social – PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social – COFINS a compensar	(e)	-	-	89.542	95.479
INSS a recuperar	(f)	14.793	14.793	33.753	33.753
Imposto Produtos Industrializados - IPI	(g)	283	735	283	735
Outros		-	-	1.092	2.528
Total		<u>123.672</u>	<u>124.098</u>	<u>360.422</u>	<u>465.008</u>
Circulante		108.509	108.907	250.047	347.493
Não Circulante		15.163	15.191	110.375	117.515

Notas Explicativas

- (a) Representa os valores de créditos de ICMS proferida pela Lei Complementar no 102/2000 referente a compra de ativo imobilizado, a serem apropriados na apuração do ICMS na razão 1/48 avos.
- (b) Créditos de ICMS a serem recuperados na apuração do mês seguinte. O aumento nos créditos de ICMS no consolidado foi decorrente da elevação do volume de compras da controlada Lojas Riachuelo na formação do estoque, para o evento “Dias das Mães” e a troca de coleção para Outono/Inverno.
- (c) Imposto de renda sobre aplicações financeiras, títulos e valores mobiliários, bem como imposto de renda recolhidos a maior em 2016 e nos exercícios anteriores, a serem compensados durante os exercícios seguintes.
- (d) Saldo de contribuição social recolhidos a maior em 2016 e nos exercícios anteriores, a serem compensados durante os exercícios seguintes.
- (e) PIS e COFINS nas aquisições de imobilizado pela controlada Lojas Riachuelo, além disso, em 2016, a controlada Midway Financeira baseada em seus assessores jurídicos recuperou PIS e COFINS sobre a receita de juros não realizados em decorrência da renegociação de dívida de clientes pagos a maior nos exercícios anteriores no montante de R\$ 39 milhões.
- (f) Recuperação de créditos na área previdenciária a serem compensados nos exercícios seguintes
- (g) Créditos de IPI a compensar oriundos da compra de matérias-primas e insumos pela controladora, que a cada trimestre são compensados com outros tributos, principalmente relacionados ao PIS e a COFINS.

16 Propriedade para investimento

(a) Composição do saldo

A propriedade para investimento corresponde ao empreendimento Midway Mall e foi inicialmente mensurada pelo seu custo e a Administração da Companhia decidiu manter este método de avaliação, por refletir seu negócio de forma mais apropriada.

	Vida útil estimada média(em anos)	Consolidado			
			31/03/2017	31/12/2016	
		Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Propriedade para investimento construída	40	281.182	(90.816)	190.366	192.131

Taxa média ponderada dos itens sendo mais significativa a propriedade para investimento cuja vida útil de 47 anos está suportada por laudo de avaliação de especialistas.

(b) Mapa de movimentação do saldo

	Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016
Saldo inicial	192.131	199.094
Depreciações	(1.765)	(6.939)
Baixas	-	(24)
Saldo final	190.366	192.131

No período findo em 31 de março de 2017 a despesa com depreciação no montante de R\$ 1.765 (R\$ 1.631 em 31 de março de 2016), encontra-se registrada como despesas gerais e administrativas.

Os principais valores reconhecidos no resultado do período em relação às propriedades para investimentos estão a seguir:

Notas Explicativas

<u>Descrição</u>	<u>31/03/2017</u>	<u>31/03/2016</u>
Receitas	15.882	14.985
Despesas operacionais	<u>(2.922)</u>	<u>(1.864)</u>
Lucro (Prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	12.960	13.121
Despesa do imposto de renda e da contribuição social	<u>(2.438)</u>	<u>(2.174)</u>
Lucro (Prejuízo) líquido	<u>10.522</u>	<u>10.947</u>

A propriedade para investimento está livre de quaisquer restrições quanto à possibilidade de alienação.

Os encargos financeiros incorridos sobre financiamentos não são considerados relevantes para serem incluídos no custo de aquisição dos itens de propriedade de investimento.

(c) **Metodologia para determinação do valor justo**

A avaliação da propriedade para investimento foi preparada de acordo com os dados divulgados pela Morning Star Inc, sediada nos Estados Unidos, bem como algumas projeções e taxas divulgadas pelo Banco Central do Brasil.

A metodologia adotada para determinar o valor de mercado (valor justo) da propriedade para investimento em operação envolveu a elaboração de premissas relacionadas a projeções de ganhos e perdas para 10 anos da propriedade para investimento, adicionadas ao valor residual, que corresponde a uma perpetuidade calculada com base nos ganhos líquidos do último ano projetado com alguns ajustes no fluxo de caixa e uma taxa de crescimento. Essas projeções são descontadas para a data base da avaliação a uma taxa de desconto correspondente ao retorno mínimo esperado para um ativo de risco semelhante.

As projeções não são previsões do futuro, mas apenas refletem a melhor estimativa do avaliador quanto à atual visão do mercado relativamente às receitas e aos custos futuros de cada propriedade. A taxa de rentabilidade projetada segue uma razoabilidade de performance de mercado atrelada aos resultados recentes da operação.

As projeções foram realizadas de forma nominal, ou seja, os efeitos inflacionários foram considerados, sendo utilizado como indicador de reajuste dos preços o IGP-DI, tendo como base as projeções oficiais obtidas no website do Banco Central do Brasil.

Tais projeções refletem a melhor estimativa da Administração quanto à atual visão do mercado relativamente às receitas e aos custos futuros da propriedade.

Após realização do estudo econômico-financeiro, foi determinado um valor justo no montante de R\$ 821.280 para a data de 31 de dezembro de 2016. Este estudo é revisado uma vez por ano, sempre no final de cada exercício.

Notas Explicativas**17 Imobilizado****(a) Composição do saldo**

		Controladora		
		31/03/2017		31/12/2016
Vida útil estimada (em anos)	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Imóveis comerciais	25	460.414	(119.360)	342.566
Imobilizado para uso	5 a 25	503.318	(263.002)	243.215
Total		963.732	(382.362)	585.781
		Consolidado		
		31/03/2017		31/12/2016
Vida útil estimada (em anos)	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Imóveis comerciais	25	460.414	(119.360)	342.566
Imobilizado para uso	5 a 25	3.235.604	(1.630.494)	1.605.110
Total		3.696.018	(1.749.854)	1.993.129

17.1 Imóveis Comerciais**(a) Composição do saldo**

		Controladora		
		31/03/2017		31/12/2016
Vida útil estimada (em anos)	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Terrenos	-	217.976	-	217.976
Edifícios	25	241.984	(119.360)	124.136
Obras em andamento		454	-	454
Total		460.414	(119.360)	342.566

(b) Mapa de movimentação do saldo

				Controladora
				Imóveis comerciais
		Obras em andamento		Total
Terrenos	Edifícios	Obras em andamento		
Custo				
Saldos em 31 de dezembro de 2015	217.976	241.984	454	460.414
Saldos em 31 de dezembro de 2016	217.976	241.984	454	460.414
Adições	-	-	-	-
Transferências	-	-	-	-
Saldos em 31 de março de 2017	217.976	241.984	454	460.414
Depreciação acumulada				
Saldos em 31 de dezembro de 2015	-	(111.795)	-	(111.795)
Despesa de depreciação	-	(6.053)	-	(6.053)
Saldos em 31 de dezembro de 2016	-	(117.848)	-	(117.848)
Despesa de depreciação	-	(1.512)	-	(1.512)
Baixas	-	-	-	-
Saldos em 31 de março de 2017	-	(119.360)	-	(119.360)
Saldos líquidos em:				
31 de dezembro de 2015	217.976	130.189	454	348.619
31 de dezembro de 2016	217.976	124.136	454	342.566
31 de março de 2017	217.976	122.624	454	341.054

Notas Explicativas**17.2 Imobilizado para uso****(a) Composição do saldo**

	Vida útil estimada (em anos)	31/03/2017			Controladora
		Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	31/12/2016 Valor líquido
Imóveis	25	114.284	(54.419)	59.865	60.781
Máquinas	16,6	294.393	(155.856)	138.537	135.929
Instalações	20	39.954	(19.817)	20.137	19.920
Móveis e utensílios (*)	5 a 10	40.595	(30.652)	9.943	10.444
Veículos e transportes	5	2.924	(2.258)	666	756
Imobilizações em curso	-	11.168	-	11.168	15.385
Total		503.318	(263.002)	240.316	243.215

(*) Do custo de Móveis e utensílios da controladora no valor de R\$ 40.595 (R\$ 40.436 em 31 de dezembro de 2016), R\$ 12.756 (R\$ 12.672 em 31 de dezembro de 2016) possui a vida útil estimada de 5 anos e R\$ 27.839 (R\$ 27.764 em 31 de dezembro de 2016), de 10 anos.

	Vida útil estimada (em anos)	31/03/2017			Consolidado
		Custo	Depreciação Acumulada	Valor Líquido	31/12/2016 Valor Líquido
Imóveis	25	138.851	(56.180)	82.671	83.832
Benfeitoria imóveis terceiros	10	1.502.404	(584.153)	918.251	946.093
Máquinas	16,6	293.680	(155.142)	138.538	135.929
Instalações	20	500.141	(397.468)	102.673	109.200
Móveis e utensílios (*)	5 a 10	579.445	(368.310)	211.135	219.057
Veículos e transportes	5	128.486	(69.241)	59.245	62.177
Imobilizado em curso	-	92.597	-	92.597	94.275
Total		3.235.604	(1.630.494)	1.605.110	1.650.563

(*) Do custo de Móveis e utensílios do consolidado de R\$ 579.445 (R\$ 572.221 em 31 de dezembro 2016), R\$ 276.608 (R\$ 253.120 em 31 de dezembro 2016) possui a vida útil estimada de 5 anos e R\$302.837 (R\$ 319.101 em 31 de dezembro 2016), de 10 anos.

Notas Explicativas

(b) Mapa de movimentação do saldo

	Controladora						
	Imobilizado					Total	
	Imóveis	Máquinas	Instalações	Móveis e utensílios	Veículos e transportes		Imobilização em curso
Custo							
Saldos em 31 de dezembro de 2015	113.942	275.003	36.036	38.179	3.016	14.566	480.742
Adições	342	6.093	967	1.071	-	16.177	24.650
Baixas	-	(3.503)	(8)	-	-	-	(3.511)
Transferências	-	11.648	2.524	1.186	-	(15.358)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2016	114.284	289.241	39.519	40.436	3.016	15.385	501.881
Adições	-	310	404	159	-	822	1.695
Baixas	-	(166)	-	-	(92)	-	(258)
Transferências	-	5.008	31	-	-	(5.039)	-
Saldos em 31 de março de 2017	114.284	294.393	39.954	40.595	2.924	11.168	503.318
Depreciação acumulada							
Saldos em 31 de dezembro de 2015	(49.824)	(143.389)	(18.761)	(27.174)	(1.887)	-	(241.035)
Despesa de depreciação	(3.679)	(13.221)	(838)	(2.818)	(373)	-	(20.929)
Baixas	-	3.298	-	-	-	-	3.298
Saldos em 31 de dezembro de 2016	(53.503)	(153.312)	(19.599)	(29.992)	(2.260)	-	(258.666)
Despesa de depreciação	(916)	(2.708)	(218)	(660)	(89)	-	(4.591)
Baixas	-	164	-	-	91	-	255
Transferências	-	-	-	-	-	-	-
Saldos em 31 de março de 2017	(54.419)	(155.856)	(19.817)	(30.652)	(2.258)	-	(263.002)
Saldos líquidos em:							
31 de dezembro de 2015	64.118	131.614	17.275	11.005	1.129	14.566	239.707
31 de dezembro de 2016	60.781	135.929	19.920	10.444	756	15.385	243.215
31 de março de 2017	59.865	138.537	20.137	9.943	666	11.168	240.316

	Consolidado							
	Imobilizado						Total	
	Imóveis	Benfeitorias imóveis terceiros	Máquinas	Instalações	Móveis e utensílios	Veículos e transportes		Imobilização em curso
Custo								
Saldos em 31 de dezembro de 2015	130.199	1.275.920	275.003	496.448	538.447	127.563	227.611	3.071.191
Adições	13.914	55.620	6.093	967	17.409	973	83.070	178.046
Baixas	(5.262)	(8.061)	(4.215)	(21)	(1.100)	(11.782)	248	(30.193)
Transferências	-	172.708	11.648	2.524	17.465	11.897	(216.654)	(412)
Saldos em 31 de dezembro de 2016	138.851	1.496.187	288.529	499.918	572.221	128.651	94.275	3.218.632
Adições	-	4.506	310	403	1.240	38	15.472	21.969
Baixas	-	(134)	(167)	(211)	(989)	(92)	(7)	(1.600)
Transferências (*)	-	1.845	5.008	31	6.973	(111)	(17.143)	(3.397)
Saldos em 31 de março de 2017	138.851	1.502.404	293.680	500.141	579.445	128.486	92.597	3.235.604
Depreciação acumulada								
Saldos em 31 de dezembro de 2015	(50.460)	(423.754)	(143.389)	(362.409)	(291.695)	(65.988)	-	(1.337.695)
Despesa de depreciação	(4.559)	(126.981)	(13.221)	(28.321)	(61.853)	(11.592)	-	(246.527)
Baixas	-	641	4.010	12	384	11.106	-	16.153
Saldos em 31 de dezembro de 2016	(55.019)	(550.094)	(152.600)	(390.718)	(353.164)	(66.474)	-	(1.568.069)
Despesa de depreciação	(1.161)	(34.109)	(2.707)	(6.957)	(16.029)	(2.860)	-	(63.823)
Baixas	-	50	165	207	883	93	-	1.398
Saldos em 31 de março de 2017	(56.180)	(584.153)	(155.142)	(397.468)	(368.310)	(69.241)	-	(1.630.494)
Saldos líquidos em:								
31 de dezembro de 2015	79.739	852.166	131.614	134.039	246.752	61.575	227.611	1.733.496
31 de dezembro de 2016	83.832	946.093	135.929	109.200	219.057	62.177	94.275	1.650.563
31 de março de 2017	82.671	918.251	138.538	102.673	211.135	59.245	92.597	1.605.110

(*) Referem-se aos valores transferidos para o grupo Intangível, razão pelo qual não zeram.

Notas Explicativas

O montante de adição no imobilizado refere-se basicamente a controlada Lojas Riachuelo, na remodelação de lojas.

Os encargos financeiros incorridos sobre financiamentos não são considerados relevantes para serem incluídos no custo de aquisição dos itens do imobilizado.

17.3 Depreciação

A Companhia e a controlada Lojas Riachuelo, efetuaram a última revisão da vida útil estimada de seu ativo imobilizado para o exercício de 2016, com o auxílio dos engenheiros da Companhia. Até 31 de março de 2017, não houve alteração em relação às vidas úteis adotadas em 2010. A Companhia procede a esta revisão anualmente.

A depreciação foi apropriada ao custo de produção e mercadorias vendidas e despesas do período.

17.4 Imobilizações em andamento

Consolidado:

- Benfeitorias em imóveis de terceiros

As benfeitorias em imóveis de terceiros compreendem, substancialmente, gastos com a reforma ou adaptação das lojas, amortizáveis entre dez anos (imóveis de terceiros) e quinze anos (imóveis Guararapes).

- Construções em andamento

Refere-se a investimentos na abertura e reforma de lojas, além de melhorias nos centros de distribuição.

17.5 Perdas pela não recuperabilidade de imobilizado (“impairment”)

De acordo com o CPC 01 e IAS 36, “Redução ao Valor Recuperável de Ativos”, os itens do ativo imobilizado, intangível e outros ativos que apresentam sinais de que seus custos registrados são superiores aos seus valores de recuperação devem ser revisados detalhadamente para determinar a necessidade de se constituir provisão para redução do saldo contábil a seu valor de realização.

No período findo em 31 de março de 2017 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2016, não foram identificados eventos que indicassem a necessidade de efetuar cálculos para avaliar eventual redução do imobilizado, intangível e outros ativos ao seu valor de recuperação.

18 Intangível

(a) Composição do saldo

	Vida útil estimada (em anos)	Custo	Amortização acumulada	Controladora	
				31/03/2017 Valor líquido	31/12/2016 Valor Líquido
Marcas e patentes	-	116	-	116	116
Gastos com implantação	5	2.312	(2.312)	-	-
Total		2.428	(2.312)	116	116

Notas Explicativas

	Vida útil estimada (em anos)	31/03/2017			Consolidado
		Custo	Amortização acumulada	Valor líquido	31/12/2016 Valor líquido
Marcas e patentes	-	1.334	-	1.334	1.277
Pontos comerciais	(*)	54.744	(22.192)	32.552	33.437
Software	5	117.498	(83.544)	33.954	37.239
Gastos com implantação	5	80.464	(32.955)	47.509	40.852
Total		254.040	(138.691)	115.349	112.805

(*) Representado por fundo de comércio e direito de uso adquiridos pela Companhia e fundamentado na existência de ponto comercial onde se localizam as lojas da Riachuelo.

Do montante do custo registrado como Pontos comerciais em 31 de março de 2017, o valor de R\$ 3.000, refere-se a um ativo intangível, comercializável, que não sofre perda de valor em virtude da passagem do tempo, enquanto o direito de uso pago pela utilização da infraestrutura do imóvel, R\$ 51.744 (R\$ 51.508 em 31 de dezembro de 2016), é amortizável entre seis e dez anos, de acordo com os prazos dos contratos de aluguel.

(b) Mapa de movimentação do saldo

As movimentações registradas na rubrica “Intangível” foram as seguintes:

	Controladora		
	Marcas e patentes	Gastos com implantação	Total
<u>Custo</u>			
Saldos em 31 de dezembro de 2015	85	2.312	2.397
Aquisição	31	-	31
Saldos em 31 de dezembro de 2016	116	2.312	2.428
Aquisição	-	-	-
Saldos em 31 de março de 2017	116	2.312	2.428
<u>Amortização</u>			
Saldos em 31 de dezembro de 2015	-	(1.888)	(1.888)
Despesas com amortização	-	(424)	(424)
Saldos em 31 de dezembro de 2016	-	(2.312)	(2.312)
Despesas com amortização	-	-	-
Saldos em 31 de março de 2017	-	(2.312)	(2.312)
<u>Saldos líquidos em:</u>			
31 de dezembro de 2015	85	424	509
31 de dezembro de 2016	116	-	116
31 de março de 2017	116	-	116

Notas Explicativas

	Consolidado				
	Marcas e patentes	Pontos comerciais	Software	Gastos com implantação	Total
Custo					
Saldos em 31 de dezembro de 2015	1.065	51.572	111.255	43.672	207.564
Adições	212	3.269	6.568	26.328	36.377
Baixas	-	(333)	-	-	(333)
Transferências (**)	-	-	-	412	412
Saldos em 31 de dezembro de 2016	1.277	54.508	117.823	70.412	244.020
Adições	57	236	124	6.206	6.623
Transferências (**)	-	-	-	3.397	3.397
Saldos em 31 de março de 2017	1.334	54.744	117.947	80.015	254.040
Amortização acumulada					
Saldos em 31 de dezembro de 2015	-	(16.769)	(66.681)	(21.222)	(104.672)
Despesa de amortização	-	(4.302)	(13.454)	(8.787)	(26.543)
Saldos em 31 de dezembro de 2016	-	(21.071)	(80.135)	(30.009)	(131.215)
Despesa de amortização	-	(1.121)	(3.409)	(2.946)	(7.476)
Saldos em 31 de março de 2017	-	(22.192)	(83.544)	(32.955)	(138.691)
Saldos líquidos em:					
31 de dezembro de 2015	1.065	34.803	44.574	22.450	102.892
31 de dezembro de 2016	1.277	33.437	37.688	40.403	112.805
31 de março de 2017	1.334	32.552	34.403	47.060	115.349

(**) Referem-se aos valores transferidos do grupo Imobilizado, razão pelo qual não zeram

As adições de gastos com implantação no montante R\$ 6.206 no consolidado do período findo em 31 de março de 2017, referem-se a diversos gastos com implantação do e-commerce da Lojas Riachuelo.

19 Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
Nacionais	58.001	43.440	318.681	267.002
Estrangeiros	-	-	92.114	112.401
Total	58.001	43.440	410.795	379.403

O saldo de fornecedores estrangeiros refere-se, em sua maioria, a valores denominados em dólar norte-americano e atualizados até a data final de cada período.

19.1 Fornecedores – “Confirming”

Em 2016 a Controlada Lojas Riachuelo firmou convênio com o banco Santander para a operação de “confirming”, para gerir seus compromissos com os fornecedores, as quais permanecem nesta rubrica até a extinção da obrigação. Nesta operação, os fornecedores transferem o direito de recebimento dos títulos das vendas de produtos para o banco Santander. Como não houve alteração no prazo de recebimento, esses valores não foram considerados como compromisso financeiro, e sim operacional.

Modalidade	Taxa média (%)	Base	Estrutura taxa média (%)	Vencimento	Consolidado	
					31/03/2017	31/12/2016
Em moeda nacional						
Fornecedor - "Confirming"	2,19 a.m.	2,8 meses	Desconto	2017	57.573	74.481
Total Geral					57.573	74.481

Notas Explicativas

20 Empréstimos e Financiamentos

Moeda Nacional				Controladora		Consolidado	
Juros de	Nota	Instituição Financeira	Vencimento	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
102,00% CDI	(a)	Diversos - Midway S.A. CFI	Até 2020	-	-	38.099	39.427
106,00% CDI	(a)	Diversos - Midway S.A. CFI	Até 2020	-	-	67.962	83.972
2,9% a 9,7% a.a. pré-fixada	(b)	Diversos - Guararapes	Até 2017	147	198	147	198
1,42% a 4,08% a.a. mais TJLP/Selic	(c)	BNDES - Lojas Riachuelo	Até 2019	-	-	85.557	105.656
1,42% a 4,08% a.a. mais TJLP/Selic	(e)	BNDES - Lojas Riachuelo	Até 2021	-	-	182.120	194.441
1,42% a 4,08% a.a. mais TJLP/Selic	(e)	BNDES - Lojas Riachuelo	Até 2022	-	-	175.627	164.145
1,42% a 4,52% a.a. mais TJLP/Selic		BNDES - Midway Shopping	Até 2017	-	-	-	222
3,50% a.a.	(d)	BNDES - Guararapes	Até 2021	964	1.027	964	1.027
4,50% a.a.		BNDES - Guararapes	Até 2017	-	89	-	89
4,50% a.a.		BNDES - Midway Shopping	Até 2017	-	-	-	8
4,50% a.a.		BNDES - Lojas Riachuelo	Até 2019	-	-	-	516
5,00% a.a.	(e)	BNDES - Lojas Riachuelo	Até 2018	-	-	486	577
5,50% a.a.	(e)	BNDES - Lojas Riachuelo	Até 2019	-	-	8.086	8.894
1,42% a 4,52% a.a. mais TJLP/Selic	(d)	BNDES - Guararapes	Até 2019	5.863	6.630	5.863	6.630
1,42% a 4,52% a.a. mais TJLP/Selic	(d)	BNDES - Guararapes	Até 2021	668	709	668	709
3,00% a.a.	(f)	BRADESCO - Lojas Riachuelo	Até 2023	-	-	35.116	36.579
3,50% a.a.	(g)	SANTANDER - Lojas Riachuelo	Até 2018	-	-	466	544
3,50% a.a.	(e)	BNDES - Lojas Riachuelo	Até 2021	-	-	24.144	25.621
4,00% a.a.	(e)	BNDES - Lojas Riachuelo	Até 2018	-	-	797	911
4,00% a.a.	(h)	BNDES - Transp. Casa Verde	Até 2019	-	-	1.483	1.661
				<u>7.642</u>	<u>8.653</u>	<u>627.585</u>	<u>671.827</u>
Moeda Estrangeira							
4,08% a.a. mais variação cambial (*)		SANTANDER - Midway S.A. CFI	Até jan/2017	-	-	-	136.058
3,545% a.a. mais variação cambial (*)	(a)	SANTANDER - Midway S.A. - CFI	Até mai/2017	-	-	91.543	94.446
4,36% a.a. mais variação cambial (*)		BRADESCO - Lojas Riachuelo	Até mar/2017	-	-	-	156.366
2,81% a.a. mais variação cambial (*)		ITAU - Lojas Riachuelo	Até jan/2017	-	-	-	175.641
				-	-	91.543	562.511
Total				<u>7.642</u>	<u>8.653</u>	<u>719.128</u>	<u>1.234.338</u>
Circulante							
Não-circulante				3.750	3.881	344.557	828.547
				3.892	4.772	374.571	405.791

	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
Empréstimos e financiamentos	7.642	8.653	719.128	1.234.338
Instrumentos Financeiros derivativos	-	-	21.982	152.174
Empréstimos e financiamentos líquidos	<u>7.642</u>	<u>8.653</u>	<u>741.110</u>	<u>1.386.512</u>

- (a) Corresponde aos empréstimos tomados pela Midway Financeira, junto às pessoas físicas e jurídicas com a finalidade de elevar seus níveis de capital de giro.
- (b) Estão representados pelos financiamentos celebrados entre a Companhia e as instituições financeiras Bradesco S.A. e Banco do Brasil S.A., referentes aos incentivos do ICMS (PROADI no Rio Grande do Norte e PROVIN no Ceará).
- (c) Recursos utilizados para o capital de giro na reforma e expansão da rede de lojas da controlada Lojas Riachuelo.
- (d) Recursos liberados à Companhia para ampliação da unidade de Fortaleza/CE e a construção do prédio em Natal/RN onde está instalada o "Call Center" da Lojas Riachuelo.
- (e) Recursos utilizados para compra de equipamentos na reforma e expansão da rede de lojas da controlada Lojas Riachuelo
- (f) Financiamento da aquisição de uma nova aeronave através do Banco Bradesco pela controlada Lojas Riachuelo S.A..
- (g) Financiamento das aquisições de paleteiras através do Banco Santander pela controlada Lojas Riachuelo S.A.
- (h) Financiamento para aquisição de caminhões para a Lojas Riachuelo e a Transportadora Casa Verde Ltda.

Todos os contratos firmados pela Companhia com o BNDES têm aval dos acionistas controladores e possuem vencimentos previstos até 2023. Os contratos das controladas com o BNDES e o Santander tem como fiadora a Companhia. Os empréstimos com o Bradesco pelas controladas tem a garantia de Nota Promissória.

Notas Explicativas

Os índices das cláusulas contratuais restritivas - “covenants” para o BNDES são calculados anualmente sobre as demonstrações financeiras consolidadas, e no exercício findo em 31 de dezembro de 2016, que foram cumpridos pela companhia e estão apresentadas a seguir:

- Manter a margem EBITDA Adaptada (*) não inferior a 12%. A margem EBITDA Adaptada (*) corresponde ao somatório de EBITDA com as receitas financeiras, dividido pela receita líquida. Todas as premissas para o cálculo da margem EBITDA Adaptada são estabelecidas pelo BNDES, conforme cláusulas contratuais. Em 31 de dezembro de 2016 a margem EBITDA Adaptada era de 15,55%;
- A relação Dívida Líquida/Ativo Total deve atender a um índice de até 33%. Em 31 de dezembro de 2016 a relação era de 13,04%;
- Controlar a liquidez corrente num índice mínimo de 1,10. Em 31 de dezembro de 2016 a liquidez corrente era de 1,57.

(*) Termo e metodologia utilizados de acordo com as condições contratuais estabelecidas entre a Companhia e a instituição financeira.

O valor justo dos empréstimos e financiamentos é próximo ao seu saldo contábil, uma vez, que o impacto do desconto não é significativo.

As mutações dos empréstimos e financiamentos estão assim apresentadas:

	Controladora		Consolidado	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Saldo em 31 de dezembro de 2015	4.736	8.340	836.498	581.579
Captações	1.035	-	390.214	327.112
Juros	907	-	(2.050)	-
Transferências	3.568	(3.568)	502.900	(502.900)
Amortização de Juros	(790)	-	(40.412)	-
Pagamento de principal	(5.575)	-	(858.603)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2016	3.881	4.772	828.547	405.791
Captações	223	-	24.305	-
Juros e variações monetárias e cambiais	172	-	50.071	-
Transferências	880	(880)	31.220	(31.220)
Amortização de Juros	(150)	-	(9.098)	-
Pagamento de principal	(1.256)	-	(580.488)	-
Saldo em 31 de março de 2017	3.750	3.892	344.557	374.571

Os vencimentos da parcela registrada no passivo não circulante estão demonstrados como segue:

Ano de Vencimento	Controladora	Consolidado
2017 (9 meses)	2.869	297.330
2018	2.753	140.717
2019	1.560	111.491
2020	424	94.406
2021	36	43.498
2022	-	30.225
2023	-	1.461
Total	7.642	719.128

(i) Valor justo dos empréstimos

A Companhia e a controlada Midway Financeira, optaram por adotar a opção prevista no CPC 38 – Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração, de mensurar o empréstimo obtido junto ao Santander, pelo seu valor justo (“*fair value option*”), considerando sua política de gerenciamento de risco financeiro, tendo em vista que a controladora e as controladas sofreram em seus resultados os efeitos entre o descasamento da contabilização dos empréstimos a custo amortizado e o cálculo das transações para proteção cambial a valor justo.

Notas Explicativas

21 Debêntures

Em reunião do Conselho Administrativo realizada em 22 de dezembro de 2016, foi aprovado a segunda emissão em 02 de janeiro de 2017 de debêntures em duas séries, da espécie quirografária com garantia fidejussória pela controlada Lojas Riachuelo S.A., sem direito a conversão em ações, com oferta pública e esforços restritos de distribuição, com vencimento em 24 meses a contar da data de emissão, conforme disposições legais e regulamentos aplicáveis.

Características da oferta das debêntures:

Debêntures	2ª Emissão	2ª Emissão
Série	1ª série	2ª série
Quantidade de títulos emitidos	300.000	175.000
Valor total	R\$ 300.000.000,00	R\$ 175.000.000,00
Custo de Captação	R\$ 1.826.231,33	R\$ 774.764,80
Remuneração	112,20% (1ª Série) do CDI	113,10% (2ª Série) do CDI
Pagamento de juros	12 e 24 meses após emissão	18 e 24 meses após emissão
Data da emissão	02 de janeiro de 2017	02 de janeiro de 2017
Vencimento	02 de janeiro de 2019	02 de janeiro de 2019

Moeda Nacional				
Juros de	Instituição Financeira	Vencimento	31/03/2017	31/12/2016
118,50% do CDI	SAFRA - Lojas Riachuelo	15/06/2019	208.585	201.326
113,10% do CDI	BRADESCO - Lojas Riachuelo	02/01/2019	180.809	-
112,20% do CDI	ITAÚ - Lojas Riachuelo	02/01/2019	309.879	-
			699.273	201.326

As movimentações das debêntures estão assim apresentadas

	Consolidado	
	Circulante	Não Circulante
Saldo em 31 de dezembro de 2016	67.993	133.333
Captações	150.000	325.000
Juros	30.962	-
Amortização do juros	-	(8.015)
Saldo em 31 de março de 2017	248.955	450.318

Os vencimentos da parcela registrada no passivo circulante e não circulante estão demonstrados como segue:

Vencimento	Posição em 31/03/2017
2017	90.939
2018	304.167
2019	304.167
Total	699.273

Covenants

Manter o do Índice Financeiro igual ou inferior a 2,5 (dois inteiros e cinco décimos).

- I. “Índice Financeiro” significa o índice correspondente à razão entre Dívida Líquida e EBITDA Ajustado a ser acompanhado anualmente pelo Agente Fiduciário, com base nas Demonstrações Financeiras Consolidadas relativas a 31 de dezembro de 2016 em diante;
- II. “Dívida Líquida” significa, com base nas Demonstrações Financeiras Consolidadas, o somatório, sem duplicação, de (a) todo endividamento bancário líquido das operações de *hedge (swap)*; (b) todas as obrigações oriundas de operações de mercados de capitais local e internacional; (c) todas as garantias de

Notas Explicativas

dívidas de terceiros; subtraído de tal somatório o valor de suas disponibilidades (caixa e aplicações financeiras); e

- III. “**EBITDA ajustado**” significa, com base nas demonstrações financeiras consolidadas relativas aos 12 (doze) meses imediatamente anteriores ao encerramento do exercício anual, em linha com a Instrução CVM 527, o lucro líquido, acrescido dos tributos sobre o lucro, das despesas financeiras líquidas das receitas financeiras e das depreciações, amortizações e exaustões, “Incentivo Fiscal de IR”, considerando que a Companhia opta por utilizar o EBITDA ajustado por entender que o ajuste referente ao “Incentivo Fiscal de IR” contribui para a geração bruta de caixa, já que não representa uma saída de caixa.

O índice apurado em 31 de dezembro 2016 sobre as demonstrações financeiras consolidadas do grupo foi de 1,39, estando inferior ao máximo pactuado.

As cláusulas restritivas da segunda emissão serão calculadas no fechamento do resultado em 2017.

22 Certificados de recebíveis imobiliários

Em 26 de julho de 2016 a Companhia emitiu certificados de recebíveis imobiliários sem garantia real no valor de R\$ 150 milhões atualizados pela taxa final de 99,5% da Taxa DI, com vencimento em 12 de agosto de 2021. Os recursos obtidos serão utilizados para reforçar o capital de giro do Grupo. Os gastos com a emissão de certificados de recebíveis imobiliários estão registrados como redutores no passivo, os quais estão sendo apropriados ao resultado mensalmente.

Juros de	Instituição Financeira	Vencimento	Controladora e Consolidado	
			31/03/2017	31/12/2016
99,5% do CDI	GAIA Securitizadora	12/08/2021	140.786	154.978

Descrição	Controladora e Consolidado
	31/03/2017
Certificados de recebíveis imobiliários	142.020
(-) Gastos com CRI a amortizar	(3.276)
Juros sobre CRI	2.042
Total	140.786
Circulante	20.786
Não Circulante	120.000

As movimentações das debêntures estão assim apresentadas

	Consolidado	
	Circulante	Não Circulante
Saldo em 31 de dezembro de 2016	34.978	120.000
Juros	4.726	-
Transferências	-	-
Pagamento de principal	(15.000)	-
Pagamento de juros	(3.918)	-
Saldo em 31 de março de 2017	20.786	120.000

Os vencimentos da parcela registrada no passivo circulante e não circulante estão demonstrados como segue:

Notas Explicativas

<u>Vencimento</u>	<u>Posição em 31/03/2017</u>
09 meses	23.494
2.018	29.323
2.019	29.323
2.020	29.323
2.021	29.323
Total	<u><u>140.786</u></u>

23 Salários, provisões e contribuições sociais

	Controladora		Consolidado	
	<u>31/03/2017</u>	<u>31/12/2016</u>	<u>31/03/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Provisão de férias e encargos	18.212	12.963	88.560	93.128
Provisão de 13º salários e encargos	5.293	-	20.824	-
Salários a pagar	2	8	3.233	3.058
FGTS a recolher	992	2.327	4.792	8.211
INSS a recolher	3.462	6.585	23.684	31.415
PIS a recolher	553	481	2.005	10.264
COFINS a recolher	2.552	2.337	10.889	49.108
Encargos de rescisão	900	1.543	900	1.543
Participações nos lucros	1.005	1.600	53.086	49.624
Outros	585	156	5.471	7.345
Total	<u><u>33.556</u></u>	<u><u>28.000</u></u>	<u><u>213.444</u></u>	<u><u>253.696</u></u>

24 Obrigações com administradores de cartões

A controlada Lojas Riachuelo, por meio da Midway Financeira, oferece o cartão embandeirado aos seus clientes com as bandeiras Visa e Mastercard. O saldo de R\$ 624.444 em 31 de março de 2017 (R\$ 685.566 em 31 de dezembro de 2016) representa as contas a pagar com as adquirentes de cartão de crédito, decorrentes da utilização, pelos seus clientes, do cartão “co-branded” em transações de compra de produtos no varejo em geral, as quais são repassadas as respectivas adquirentes em um prazo de 27 dias da data da transação.

25 Provisões para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis

A Companhia e suas controladas direta e indireta são partes envolvidas em processos cíveis, trabalhistas e tributários em andamento, que envolvem responsabilidades contingentes. A administração, com base na opinião de seus assessores jurídicos, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas com as ações em curso, como segue:

(a) Composição do saldo

	Controladora		Consolidado	
	<u>31/03/2017</u>	<u>31/12/2016</u>	<u>31/03/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Provisão por natureza				
Trabalhistas	-	-	28.348	31.419
Fiscais	2.220	110.625	132.681	231.362
Cíveis	-	-	20.045	17.593
Processuais	9.423	8.823	9.423	8.823
	<u>11.643</u>	<u>119.448</u>	<u>190.497</u>	<u>289.197</u>
Depósito judicial				
Fiscais	(2.392)	(113.012)	(2.392)	(113.012)
Total	<u><u>9.251</u></u>	<u><u>6.436</u></u>	<u><u>188.105</u></u>	<u><u>176.185</u></u>

(b) Mapa de movimentação do saldo

Notas Explicativas

A movimentação da provisão para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis é a seguinte:

				Controladora		
	Fiscal	Processual	Depósito	Total		
Saldo em 31 de dezembro de 2015	104.913	6.422	(103.215)	8.120		
Constituições	1.034	2.401	-	3.435		
Pagamentos	(3.173)	-	-	(3.173)		
Encargos	7.851	-	(9.797)	(1.946)		
Saldo em 31 de dezembro de 2016	110.625	8.823	(113.012)	6.436		
Constituições	-	600	-	600		
Baixa	(110.121)	-	-	(110.121)		
Transferência Ativo	-	-	110.121	110.121		
Encargos	1.716	-	499	2.215		
Saldo em 31 de março de 2017	2.220	9.423	(2.392)	9.251		
	Consolidado					
	Fiscal	Trabalhista	Cível/ Processual	Total	Depósito	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2015	181.578	3.290	23.002	207.870	(103.215)	104.655
Constituição	42.704	24.065	15.961	82.730	-	82.730
Pagamento	(3.173)	(813)	(10.145)	(14.131)	-	(14.131)
Encargos	7.851	-	-	7.851	(9.797)	(1.946)
Transferencia	-	4.877	-	4.877	-	4.877
Saldo em 31 de dezembro de 2016	228.960	31.419	28.818	289.197	(113.012)	176.185
Constituição	12.725	(2.305)	2.347	12.767	-	12.767
Pagamento	-	(766)	(2.296)	(3.062)	-	(3.062)
Baixa	(110.121)	-	-	(110.121)	-	(110.121)
Encargos	1.716	-	-	1.716	499	2.215
Transferencia (*)	-	-	-	-	110.121	110.121
Saldo em 31 de março de 2017	133.280	28.348	28.869	190.497	(2.392)	188.105

(*) Valor transferido para depósito judiciais no Ativo. Baixa de provisão conforme Nota Explicativa 25.c.1.1.

(c) Processos tributários**(c.1) Controladora****(c.1.1) Processos de natureza fiscal provisionados**

A Companhia possui ações questionando a inclusão de verbas indenizatórias na base de cálculo do INSS. Em 31 de março de 2017, a provisão totalizava R\$ 2.220. Com relação a esses processos, foi efetuado um depósito judicial de R\$ 2.392. A Companhia mantém uma provisão para perdas processuais no montante de R\$ 9.423 em 31 de março de 2017 (R\$8.823 em 31 de Dezembro de 2016).

Os saldos de depósitos ajuizados cujos processos possuem provisão para riscos tributários no montante de R\$ 2.392 em 31 de março de 2017 (R\$ 113.012 em 31 de dezembro de 2016) estão sendo apresentados como redutores do valor do passivo correspondente.

A Controladora, considerando o parecer favorável de seus advogados em decorrência da decisão do STF (RE nº 574.706), reverteu a provisão que vinha sendo constituída desde o ano de 2007, quando obteve medida liminar suspendendo a exigibilidade dos valores questionados. Vale destacar, porém, que existe o risco da Controladora voltar a constituir tal provisão a depender do desdobramento do *leading case* no STF.

Notas Explicativas

A Administração aguarda a manifestação do STF acerca da modulação de efeitos da decisão proferida em março do corrente ano para estimar o valor do crédito tributário a recuperar, bem como avaliar demais efeitos passados e futuros dessa decisão.

A Controladora e Controlada obtiveram recentemente novas decisões liminares, cujos impactos estão sendo avaliados pelos seus assessores jurídicos internos.

(c.1.2) Processos de natureza fiscal não provisionados

- Processos 16707.003570/2005-57, 10469.725077/2011-11 e 10469.724403/2014-16 - Lucro da Exploração

A Companhia sofreu autos de infração lavrados pela Secretaria da Receita Federal do Brasil, tendo como objeto a não exclusão das receitas de alugueis da base de cálculo do lucro da exploração, utilização de incentivos fiscais do imposto de renda, no período de 2001 a 2004, de 2006 a 2009 e de 2010 a 2011, cujos valores históricos montam respectivamente a R\$ 111.775, R\$ 29.992 e R\$ 79.778, que atualizados até 31 de março de 2017 representam R\$ 241.855 (R\$ 234.842) (devidamente garantido mediante apólice de seguro garantia), R\$ 48.926 (R\$ 47.507) e R\$ 109.345 (R\$ 106.174) (R\$ 234.842, R\$ 47.507 e R\$ 106.174 valores em 31 de dezembro de 2016). A administração do Grupo entende, conforme pareceres de tributaristas e dos advogados que acompanham esses processos, que a possibilidade de perda é remota e, assim, nenhuma provisão foi constituída.

(c.2) Consolidado

(c.2.1) Processos de natureza fiscal provisionados

Os processos tributários encontram-se em fase de defesa administrativa ou em julgamento, como segue:

- Ação Ordinária nº 97.0034561-0 - Salário-educação

A Controlada Lojas Riachuelo ingressou com Ação Ordinária nº 97.0034561-0 a fim de questionar a constitucionalidade da contribuição do salário-educação. No entanto, o Supremo Tribunal Federal – STF, através da Súmula 732, julgou constitucional a cobrança da contribuição e o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação - FNDE procedeu a lavratura de Autos de Infração os quais foram impugnados em razão da decadência ocorrida em parte do período objeto da autuação. O valor da provisão atualizado em 31 de março de 2017 com aplicação de multa e juros montam a R\$ 2.990 (R\$ 2.764 em 31 de dezembro 2016).

- PIS e COFINS – Créditos

A controlada Lojas Riachuelo, apoiada no parecer de seus assessores jurídicos, efetua a inclusão de despesas consideradas como essenciais para sua atividade-fim na base de apuração de créditos de PIS e COFINS. Mensalmente, tais despesas são consideradas na base de cálculo das referidas contribuições, reduzindo o valor a pagar. A Controlada vem constituindo provisão para riscos sobre tais créditos, cujo o saldo em 31 de março de 2017 é de R\$ 95.973 (R\$ 91.861 em 31 de dezembro de 2016).

- PIS e COFINS – Créditos sobre venda de eletrônicos - Lei do Bem nº 11.196/05

A controlada Lojas Riachuelo obteve liminar em 2016, posteriormente confirmada em sentença ainda não transitada em julgado, determinando a suspensão da exigibilidade de PIS e COFINS sobre a venda de produtos eletrônicos, garantindo a aplicabilidade da Lei nº 11.196/05 (Lei do Bem), revogada pela Medida Provisória nº 690/2015, convertida na Lei nº 13.241/15. O montante provisionado no primeiro trimestre foi de R\$ 7.789 totalizando até 31 de março de 2017 o valor de R\$ 31.499.

(c.2.2) Processos de natureza trabalhista e cível provisionados

Os principais temas abordados nos processos trabalhistas versam sobre horas extras, adicionais de periculosidade e insalubridade, equiparação salarial e verbas rescisórias, entre outros. Os processos cíveis correspondem principalmente a processos envolvendo pleitos de indenização por perdas e danos, inclusive morais, oriundos de seus clientes.

A provisão para esses processos é constituída em montante considerado suficiente para cobrir as perdas esperadas com as ações em curso. Os assessores jurídicos internos do grupo fazem a análise individual dos

Notas Explicativas

processos, levando em consideração o risco de perda e também se baseando em experiências anteriores referentes aos valores reivindicados e efetivamente liquidados.

A controlada indireta Midway Financeira, possui processos de natureza cível e trabalhista, cuja provisão constituída em 31 de março de 2017 é de R\$ 30.524 (R\$ 28.282 em 31 de dezembro de 2016). A controlada Lojas Riachuelo possui em 31 de março de 2017 um valor de R\$ 17.868 (R\$ 23.132 em 31 de dezembro de 2016) e na Guararapes Confecções R\$9.423 em 31 de março de 2017 (R\$8.823 em 31 de dezembro de 2016) de provisão de natureza trabalhista e cível, totalizando R\$ 57.815 (R\$ 60.237 em 31 de dezembro de 2016).

Provisionado	Consolidado		
	Provisão	Depósito Judicial	Líquido
INSS	2.220	(2.392)	(172)
Salario-Educação	2.990	-	2.990
PIS/COFINS - Créditos	127.472	-	127.472
Processos de natureza trabalhista e cível	57.815	-	57.815
Total em 31 de março de 2017	190.497	(2.392)	188.105

Provisionado	Consolidado		
	Provisão	Depósito Judicial	Líquido
Processo 2007.84.00.001176-6 PIS/COFINS sobre o ICMS	108.405	(110.625)	(2.220)
INSS	2.220	(2.387)	(167)
Salario-Educação	2.765	-	2.765
PIS/COFINS - Créditos	115.570	-	115.570
Processos de natureza trabalhista e cível	60.237	-	60.237
Total em 31 de dezembro de 2016	289.197	(113.012)	176.185

(c.2.3) Processos possíveis não provisionados

A controlada Lojas Riachuelo possui em 31 de março de 2017 processos tributários no montante de R\$ 358.485 (R\$ 252.059 em 31 de dezembro de 2016), para os quais seus assessores jurídicos classificam a possibilidade de perda como possível, não havendo provisão constituída, conforme determinam as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais IFRS. Os principais processos estão descritos a seguir:

- Processo Judicial nº 92.0055201-3 - PIS – Auto de infração sobre compensação indevida (período de junho de 1992 a janeiro de 1995)

A Secretaria da Receita Federal do Brasil - SRF lavrou auto de infração em virtude da realização de compensação de valores de PIS indevidamente calculados sem consideração da base de cálculo semestral a partir de junho de 1992 até janeiro de 1995, cujo valor exigido com aplicação de multa e juros monta a R\$ 25.475 (R\$ 24.736 em 31 de dezembro de 2016) e encontra-se suspenso em virtude de recurso administrativo.

A controlada Lojas Riachuelo realizou a compensação na via administrativa com base em decisão favorável transitada em julgado no processo judicial nº 92.0055201-3, que reconheceu definitivamente direito ao crédito, inclusive com aceite da Procuradoria Geral da Fazenda Nacional - PGFN nos autos, razão pela qual decidiu não provisionar esse encargo tendo em vista a legitimidade do crédito reconhecido em favor da Lojas Riachuelo, conforme decisão judicial e avaliação de probabilidade de perda possível realizada pelos assessores jurídicos da Lojas Riachuelo S.A.

- Autos de Infração nº 19515.72081/2013-19 e nº 13864.720140/2016-55 - PIS / COFINS - glosa de créditos

A controlada Lojas Riachuelo S.A. realizou a tomada de créditos de PIS e COFINS sob o regime não-cumulativo de apuração, os quais foram glosados pela Secretaria da Receita Federal – SRF mediante a lavratura de autos de infração nº 19515.72081/2013-19 e nº 13864.720140/2016-55, cujo valor exigido com a aplicação de multa e juros de mora monta a R\$ 147.552 (R\$ 143.273 em 31 de dezembro de 2016). Os

Notas Explicativas

autos de infração encontram-se pendentes de julgamento na esfera administrativa. Não houve constituição de provisão tendo em vista a avaliação de probabilidade de perda possível realizada pelos assessores jurídicos da Lojas Riachuelo S.A.

- PIS/COFINS/II - Importação

A Secretaria da Receita Federal do Brasil- SRF lavrou auto de infração para a controlada Lojas Riachuelo S.A. em virtude de suposta divergência na base de cálculo do PIS, da COFINS e Imposto de Importação nas operações de importações e cujo valor exigido com a aplicação de juros e mora monta a R\$ 31.683 (R\$ 30.764 em 31 de dezembro de 2016). A discussão está na fase administrativa e não houve constituição de provisão tendo em vista a avaliação de probabilidade de perda possível realizada pelos assessores jurídicos da Lojas Riachuelo S.A.

- ICMS – base de cálculo

A Secretaria da Fazenda do Estado da Bahia – SEFAZ BA lavrou autos de infração para a controlada Lojas Riachuelo em virtude de suposta divergência na base de cálculo do ICMS nas operações de transferências entre Centro de Distribuição e Filiais, cujo valor exigido com aplicação de juros e penalidades monta a R\$ 10.173 (R\$ 9.878 em 31 de dezembro de 2016). A discussão está na fase administrativa e não houve constituição de provisão tendo em vista a avaliação de probabilidade de perda possível realizada pelos assessores jurídicos da controlada.

- Contribuições Previdenciárias

A Secretaria da Receita Federal do Brasil- SRF lavrou auto de infração para a controlada Lojas Riachuelo S.A. em virtude de suposta divergência de entendimento quanto à incidência de Contribuições Previdenciárias relativas ao pagamento do programa de participação nos lucros e resultados da empresa – PLR, e cujo valor exigido com a aplicação de juros e mora monta a R\$ 14.740 (R\$ 14.313 em 31 de dezembro de 2016). A discussão está na fase administrativa e não houve constituição de provisão tendo em vista a avaliação de probabilidade de perda possível realizada pelos assessores jurídicos da Lojas Riachuelo S.A..

(d) Depósitos judiciais

Os tributos e as obrigações trabalhistas discutidos nas esferas administrativas e judiciais garantidos por depósitos judiciais são demonstrados como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
ICMS - Execução fiscal (*)	-	-	5.596	5.596
Fiscal/INSS	807	807	1.381	1.381
Cível/Trabalhista	5.637	5.274	10.119	9.427
Pis/Cofins	110.121	-	110.121	-
Outros Depósitos	-	-	769	890
Total	116.565	6.081	127.986	17.294

(*) ICMS – Execução fiscal: tendo por exequente a Fazenda do Estado Rio de Janeiro. Em setembro de 2009, foi ajuizada execução fiscal contra Lojas Riachuelo que tramita perante a 11ª Vara da Fazenda Pública daquele Estado sob o nº 2009.001.228723-0, visando a cobrança do valor de R\$ 5.596 a título de ICMS decorrente de divergências de estoque. A controlada, apoiada pelos seus assessores jurídicos internos, decidiu não provisionar esse encargo tendo em vista que a probabilidade de perda desse processo foi avaliada como possível.

Notas Explicativas**Mapa de movimentação do saldo**

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2015	4.797	14.251
Depósitos	3.035	6.238
Baixa de depósito	(1.751)	(3.195)
Saldo em 31 de dezembro de 2016	6.081	17.294
Depósitos	732	1.127
Transferência do passivo	110.121	110.121
Baixa de depósito	(369)	(556)
Saldo em 31 de março de 2017	116.565	127.986

26 Imposto de renda e contribuição social**Impostos diferidos**

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre os prejuízos fiscais do imposto de renda, a base negativa de contribuição social e as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis. As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação dos tributos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social (20% para a Midway Financeira).

O efeito dos impostos diferidos ativos e passivos está apresentado como segue:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/2017</u>	<u>31/12/2016</u>	<u>31/03/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Imposto de renda sobre prejuízo fiscal	13.322	-	269.537	215.688
Contribuição social sobre base negativa	4.796	-	97.034	77.648
	18.118	-	366.571	293.336
Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre diferenças temporárias:				
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	141.521	150.813
Provisão para contingências e impostos a recolher	-	-	90.705	130.623
Outras provisões temporárias	9.945	47.155	25.293	32.617
Custo atribuído	(75.152)	(75.725)	(96.573)	(96.980)
Total	(47.089)	(28.570)	527.517	510.409
Ativo não circulante	-	-	527.517	510.409
Passivo não circulante	(4.295)	(28.570)	-	-
	(4.295)	(28.570)	527.517	510.409

Imposto de renda e contribuição social diferidos - Ativo

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/2017</u>	<u>31/12/2016</u>	<u>31/03/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Imposto de renda e contribuição social sobre prejuízos fiscais	18.118	-	366.571	293.336
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	141.521	150.813
Provisão para riscos trabalhista, fiscais e cíveis e impostos a recolher	754	37.588	110.694	157.778
Diferenças temporárias - CPC	5.304	5.462	5.304	5.462
Diferenças temporárias - Provisões	3.887	4.105	-	-
Total	28.063	47.155	624.090	607.389

A expectativa de realização do Imposto de renda e Contribuição social sobre prejuízos fiscais apurados em 31 de dezembro de 2016 está assim apresentada:

Notas Explicativas

	<u>Consolidado</u>
	<u>31/12/2016</u>
2019	7.776
2020	20.337
2021	38.759
2022	61.850
2023	<u>31.082</u>
	<u>159.804</u>

A revisão da expectativa de realização do diferido é realizada anualmente, no fechamento do último trimestre.

As controladas, fundamentadas na expectativa de geração de lucros tributáveis que tomou como base as projeções de rentabilidade futura e o limite de 30% do lucro tributável para compensação anual, conforme legislação vigente, registraram em suas demonstrações financeiras do exercício em 31 de dezembro de 2016 o ativo fiscal diferido decorrente de prejuízo fiscal, este cálculo será atualizado no encerramento do exercício de 2017.

Para o imposto de renda e a contribuição social diferidos, referente a Provisão para créditos de liquidação duvidosa, e demais despesas com efeitos temporais, não foi realizado o escalonamento de realização tendo em vista que sua realização não tem data previstas. Nos casos de provisão para as contingências fiscais, trabalhistas e cíveis; também a data da realização é incerta, pois depende do resultado do julgamento por parte das esferas administrativas e judiciais.

Imposto de renda e contribuição social diferidos – Passivo

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/2017</u>	<u>31/12/2016</u>	<u>31/03/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Imposto de renda e contribuição social diferido sobre a adoção aos IFRS e CPCs	<u>72.152</u>	<u>75.725</u>	<u>96.573</u>	<u>96.980</u>
Total	<u>72.152</u>	<u>75.725</u>	<u>96.573</u>	<u>96.980</u>

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/2017</u>	<u>31/12/2016</u>	<u>31/03/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Ajuste de avaliação patrimonial sobre a adoção aos IFRS e CPCs	<u>221.035</u>	<u>222.724</u>	<u>284.038</u>	<u>285.238</u>
Total	<u>221.035</u>	<u>222.724</u>	<u>284.038</u>	<u>285.238</u>
IR diferido à alíquota de 25%	<u>55.258</u>	<u>55.680</u>	<u>71.010</u>	<u>71.309</u>
CSLL diferida à alíquota de 9%	<u>19.893</u>	<u>20.045</u>	<u>25.563</u>	<u>25.671</u>
Total	<u>75.152</u>	<u>75.725</u>	<u>96.573</u>	<u>96.980</u>

Notas Explicativas**Despesa com imposto de renda e contribuição social**

As despesas do imposto de renda e da contribuição social dos períodos findos em 31 de março de 2017 e de 2016 estão reconciliadas às alíquotas nominais, como segue:

	Controladora	
	31/03/2017	31/03/2016
Lucro contábil antes do IR e CS	129.091	12.756
Alíquota nominal do IR e CS	34%	34%
IR e CS às alíquotas combinadas	(43.891)	(4.337)
Ajustes ao lucro que afetam o resultado do exercício:		
Adições (exclusões) temporárias:		
Equivalência patrimonial	11.545	(21.463)
Incentivos fiscais - IR	4.496	2.964
IR e CSLL sobre juros capital próprio	8.626	20.646
Créditos fiscais diferidos sobre as diferenças temporárias	373	673
Créditos fiscais diferidos sobre os efeitos da adoção dos CPCs	415	982
Despesas Indedutíveis	490	(497)
Tributos com exigibilidades suspensas	(573)	(673)
Imposto de renda e contribuição social no resultado (corrente e diferido)	(18.519)	(1.705)
Imposto de renda e contribuição social efetivos:		
Corrente	-	(3.361)
Diferido	(18.519)	1.656
Total	(18.519)	(1.705)
Saldo apurado a pagar	-	3.361
Pagamentos antecipados	3.329	4.089
Imposto de renda e contribuição social a recolher anterior	966	1.885
Imposto de renda e contribuição social a recolher	4.295	9.335
	Consolidado	
	31/03/2017	31/03/2016
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	156.570	(6.908)
Alíquota nominal - %	34	34
Imposto de renda e contribuição social, nominais	(53.234)	2.349
Conciliação		
Diferença de alíquota nominal aplicada na controlada indireta Midway Financeira	(11.943)	(8.486)
Diferenças temporárias:		
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	6.995	8.071
Incentivos Fiscais - IR	4.496	2.964
IR e CSLL sobre juros do capital próprio	8.625	20.646
Despesas indedutíveis	(5.674)	(6.116)
Lucros nos estoques	5.744	(1.959)
Efeito do imposto de renda e da contribuição social sobre diferenças temporárias de exercícios anteriores	(1.256)	372
Créditos fiscais diferidos sobre os efeitos da adoção do CPCs	249	118
Total	(45.998)	17.959
Imposto de renda e contribuição social efetivos:		
Correntes	(59.341)	(40.377)
Diferidos	13.343	58.336
Total	(45.998)	17.959
Despesas com imposto de renda e contribuição social corrente	59.341	40.377
Pagamentos antecipados	(180.550)	(206.052)
Imposto de renda e contribuição social a recolher anterior	182.203	201.002
Imposto de renda e contribuição social a recolher	60.994	35.327

Notas Explicativas

A Companhia possui saldo credor de correção monetária especial, instituída pelo Artigo 2º da Lei nº 8.200/91, sujeito à tributação futura, no montante de R\$ 7.520 (em 31 de dezembro de 2016 - R\$ 8.042). Essa correção monetária foi registrada para os imóveis comerciais (Nota 17.1), e o imposto de renda é calculado e contabilizado de acordo com a realização desses bens, por depreciação ou alienação, nos termos da Instrução CVM nº 176/92. O imposto de renda e a contribuição social sobre o referido saldo no valor de R\$ 2.557 (em 31 de dezembro de 2016 - R\$ 2.734).

Os créditos diferidos do imposto de renda sobre o lucro líquido, apresentados no ativo não circulante, são calculados sobre as diferenças temporárias e sobre os prejuízos fiscais de imposto de renda e bases negativas de contribuição social e são contabilizados quando há expectativa provável de realização desses ativos em curto prazo, estando registrados pelas alíquotas que estão vigentes na época da sua realização.

Em 14 de maio de 2014 foi publicada a Lei nº 12.973/14 que converteu a Medida Provisória nº 627 que revoga o Regime Tributário de Transição (RTT) e traz outras providências, dentre elas: (i) alterações no Decreto-Lei nº 1.598/77 que trata do imposto de renda das pessoas jurídicas, bem como altera a legislação pertinente à contribuição social sobre o lucro líquido; (ii) estabelece que a modificação ou a adoção de métodos e critérios contábeis, por meio de atos administrativos emitidos com base em competência atribuída em lei comercial, que sejam posteriores à publicação desta MP, não terá implicação na apuração dos tributos federais até que lei tributária regule a matéria; (iii) inclui tratamento específico sobre potencial tributação de lucros ou dividendos; (iv) inclui disposições sobre o cálculo de juros sobre capital próprio; e inclui considerações sobre investimentos avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

Com a entrada em vigor a Lei nº 12.973/14 a partir de 1º de janeiro de 2015, a Companhia decidiu não antecipar os efeitos desta lei em 2014. A partir de 2015, foram abertas as subcontas para registro das diferenças positivas e negativas entre os valores dos ativos mensurados conforme a legislação societária e os valores mensurados de acordo com os critérios contábeis vigentes em 31 de dezembro de 2007 (RTT), para que o efeito tributário desses ajustes seja dado à medida da realização desses ativos.

27 Patrimônio líquido

27.1 Capital social

O capital social subscrito e integralizado, em 31 de março de 2017 e em 31 de dezembro de 2016 está representado por 62.400.000 ações nominativas escriturais, sendo 31.200.000 ações ordinárias e 31.200.000 ações preferenciais, todas sem valor nominal.

Na Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 12 de abril de 2016, foi autorizada a elevação do capital social da Companhia de R\$ 2.900.000 para R\$ 3.100.000, sem aumento de ações, mediante a capitalização de Reservas de Lucros no montante de R\$ 200.000 (em 14 de abril de 2015, o aumento foi de R\$ 2.600.000 para R\$ 2.900.000).

Composição com destaque dos principais acionistas

Acionista	Total		Escritural Ordinária		Escritural Preferencial	
	Total	%	Total	%	Total	%
NEVALDO ROCHA	13.086.127	20,97	5.752.844	18,44	7.333.283	23,50
LISIANE GURGEL ROCHA	13.045.964	20,91	6.122.414	19,62	6.923.550	22,20
ELVIO GURGEL ROCHA	12.801.760	20,52	5.933.210	19,02	6.868.550	22,01
FLAVIO GURGEL ROCHA	12.701.759	20,35	5.833.209	18,70	6.868.550	22,01
OUTROS	10.764.390	17,25	7.558.323	24,22	3.206.067	10,28
TOTAL	62.400.000	100,00	31.200.000	100,00	31.200.000	100,00

O capital social da Companhia é dividido em:

- Ações ordinárias

Cada ação ordinária dá direito a 1 (um) voto nas deliberações da Assembléia Geral.

- Ações preferenciais

As ações preferenciais não têm direito a voto, mas gozam de prioridade na distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio, fixados pela Assembleia Geral dos Acionistas e no reembolso do capital, sem prêmio, em caso de liquidação da Companhia, além da vantagem de dividendos superiores às ações ordinárias em 10%, nos termos da Lei nº 10.303/01. Adicionalmente, as ações preferenciais estabelecem

Notas Explicativas

preferência para subscrição de ações da mesma classe, no aumento do capital social, na proporção do número de ações de cada acionista.

27.2 Dividendos e juros sobre capital próprio

A administração da Companhia aprovou, em reuniões do Conselho de Administração realizadas em 23 de março de 2017, o creditamento a seus acionistas de juros sobre capital próprio (JCP), no montante de R\$ 25.369, referente ao período de janeiro a março de 2017, calculados com base na variação da Taxa de Juros a Longo Prazo (TJLP), cujo pagamento será deliberado na Assembleia Geral Ordinária de 2018.

Cálculo dos juros sobre capital próprio:

Descrição	31/03/2017	31/12/2016 Reapresentado
Patrimônio líquido do exercício anterior	3.576.436	3.390.108
(-) Ajuste de avaliação patrimonial	(146.992)	(151.493)
Patrimônio líquido ajustado para o cálculo da JCP	3.429.444	3.238.615
Taxa de Juros a Longo Prazo - TJLP	0,74%	2,81%
Juros sobre capital próprio bruto	25.369	91.085
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	(3.648)	(13.129)
Juros sobre capital próprio líquido a pagar	21.721	77.956
<u>Juros sobre capital próprio bruto por ação</u>		
Ações ordinárias - ON	0,3872	1,3902
Ações Preferenciais - PN	0,4259	1,5292

Demonstramos a movimentação dos juros sobre capital próprio a seguir:

	31/03/2017	31/12/2016
Saldo inicial	79.250	117.327
Juros sobre capital próprio - provisão	25.369	91.085
Pagamento de IRRF	(3.648)	(13.129)
Pagamentos de juros sobre capital próprio (*)	-	(116.033)
Saldo final	100.971	79.250

Em conformidade com o Art. 4-A da Lei nº 6.474/76, as ações em circulação no mercado estão custodiadas no Banco Itaú S.A.

O saldo remanescente do lucro líquido do exercício de 31 de dezembro de 2016 de R\$ 101.373 (R\$ 160.545 em 31 de dezembro de 2015) foi transferido para uma reserva de lucros e será utilizado principalmente em investimentos na controlada Lojas Riachuelo S.A., conforme orçamento de capital aprovado pela Assembleia Geral realizada em 26 de abril de 2017.

27.3 Reservas de lucros

Reserva legal

A reserva legal é constituída com a destinação de 5% do lucro do exercício, até alcançar 20% do capital social, e sua utilização está restrita à compensação de prejuízos, após terem sido absorvidos os saldos de lucros acumulados e das demais reservas de lucros, e ao aumento do capital social a qualquer momento a critério da Companhia.

Reserva de investimentos

Os lucros, após as apropriações da reserva legal, reserva de incentivo fiscal - SUDENE e atribuição dos juros sobre capital próprio a serem distribuídos aos acionistas, são transferidos para a conta de reserva para a realização de investimentos, a ser realizada de acordo com o orçamento de capital da Companhia.

Notas Explicativas

O orçamento de capital da Companhia, com a justificativa de retenção de lucros para a reserva para investimentos propostos para o exercício de 2016, incluindo as fontes de recursos e aplicações de capital, foi aprovado na Assembleia Geral de 26 de abril de 2017.

Reserva de incentivos fiscais

Imposto de renda

A Companhia goza de incentivos fiscais do imposto de renda sobre o resultado auferido na comercialização de produtos de sua fabricação nas unidades fabris localizadas em Natal e Fortaleza. Esses incentivos, concedidos pela SUDENE, consistem na isenção ou redução de 75% de imposto de renda sobre resultados apurados em cada unidade fabril, até o ano-base de 2017.

O incentivo fiscal do Imposto de renda vem sendo contabilizado diretamente à conta de imposto de renda no resultado, que, no período findo em 31 de março de 2017 não foi apurado nenhum valor, tendo em vista o prejuízo real. Em 31 de março de 2016 o benefício foi de R\$ 2.964.

A administração da Companhia destinou este incentivo, como Reserva de lucros – incentivos fiscais findo do exercício de 31 de dezembro de 2016, conforme aprovado na Assembleia Geral Ordinária. Os recursos promovidos pelo incentivo não são distribuídos como dividendos e serão totalmente incorporados ao capital, exigência contida nas normas da SUDENE, como condições de prestação de contas.

Imposto sobre circulação de mercadoria e serviços - ICMS

A Companhia possui incentivo fiscal no âmbito do Fundo de Desenvolvimento Industrial do Ceará – FDI concedido até agosto de 2023, correspondente a financiamento equivalente a 75% do ICMS devido, corrigido pela TJLP, e amortização com desconto de 99% após carência de 1 mês.

Adicionalmente, a Companhia é beneficiária de incentivos no âmbito do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Industrial do Rio Grande do Norte – PROADI, concedidos até maio de 2019, sob a forma de financiamentos equivalentes a 75% do valor do ICMS. Os financiamentos estão sujeitos a juros de 3% a.a. e a atualização monetária com base na variação da TR. A amortização das parcelas ocorrerá com desconto de 99% do valor atualizado, após carência de 2 meses.

Esses incentivos vêm sendo contabilizados em conta redutora da conta de despesas de ICMS por ocasião do pagamento que, no período findo em 31 de março de 2017 foi de R\$ 13.223 (em 31 de março de 2016 - R\$ 15.941).

Para operacionalização dos financiamentos, a Companhia mantém contrato firmado com o Bradesco S.A., no Estado do Ceará e a AGN – Agência de Fomento do Rio Grande do Norte S.A., no estado do Rio Grande do Norte, através de uma conta corrente mantida no Banco do Brasil S.A.

27.4 Ajuste de avaliação patrimonial

Custo atribuído do imobilizado

Conforme previsto no CPC 27 (Ativo imobilizado) e em atendimento às orientações contidas na Interpretação Técnica ICPC 10, a Companhia reconheceu o ajuste do valor justo do ativo imobilizado na data da adoção inicial dos CPCs (1º de janeiro de 2009).

A contrapartida do referido ajuste, líquido de imposto de renda e contribuição social diferidos, foi reconhecida na conta “Ajuste de avaliação patrimonial”, no patrimônio líquido. Esta rubrica é realizada contra a conta de lucros acumulados na medida em que a depreciação do ajuste a valor justo do imobilizado é reconhecida no resultado da Companhia.

27.5 Outros resultados abrangentes – Ajuste e valor justo de investimentos

Referem-se aos ativos financeiros não derivativos mensurados ao valor justo mantido pela controlada Midway Financeira, conforme Nota 4.3.

Notas Explicativas**28 Partes relacionadas****(i) Saldos**Ativo circulante

Controladas	Controladora					
	Títulos e valores mobiliários		Contas a receber		Contas a pagar	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
Lojas Riachuelo						
- Duplicatas	(a)	-	372.734	355.809	-	-
- Aluguel, dividendos e outros	(b)	-	780	2.527	-	-
Midway Shopping Center Ltda.	(d)	-	16	8.378	-	-
Midway Shopping Center Ltda.	(f)	-	-	-	1.778	-
Midway Financeira	(e)	10.466	10.197	-	-	-
		<u>10.466</u>	<u>10.197</u>	<u>373.530</u>	<u>366.714</u>	<u>1.778</u>
						<u>-</u>

Passivo não circulante

	Controladora e Consolidado		
	Passivo não Circulante		
	31/03/2017	31/12/2016	
<u>Mútuo - Acionista</u>			
Nevaldo Rocha - Presidente	(c)	222.563	217.084
Total		<u>222.563</u>	<u>217.084</u>

Demonstramos a movimentação do Mútuo - Acionista a seguir:

	31/03/2017	31/12/2016
Saldo inicial	217.084	168.408
Captação	-	2.000
Amortização	(1.049)	(4.315)
Transferência de juros sobre capital próprio	-	24.363
Juros	6.528	26.628
Saldo final	<u>222.563</u>	<u>217.084</u>

(ii) Transações

Controladas	Controladora		
	Receita		
	31/03/2017	31/03/2016	
Lojas Riachuelo - Vendas	(a)	174.547	338.474
Lojas Riachuelo - Aluguel, dividendos e outros	(b)	12.136	9.878
Midway Financeira	(c)	320	608
Transportadora Casa Verde Ltda. - Aluguel	(b)	8	8
Total		<u>187.011</u>	<u>348.968</u>

- (a) Refere-se a transações de vendas de produtos de vestuário. As vendas para as Lojas Riachuelo são realizadas com prazos de vencimentos entre 30 a 90 dias. Adicionalmente, no contexto de estrutura verticalizada do Grupo, todas as vendas da controladora são destinadas exclusivamente para as Lojas Riachuelo.
- (b) Corresponde aos rendimentos auferidos com locação de imóveis à controlada Lojas Riachuelo, os quais foram definidos valores fixos em contrato para os aluguéis de 39 imóveis destinados à operação de CRI em 2016, cujos valores são atualizados anualmente pelo IPCA. Os demais imóveis são calculados a razão de 3% sobre o faturamento mensal da respectiva loja. Já para os imóveis ocupados por outros setores, são cobrados aluguéis fixos.
- (c) Refere-se a títulos e valores mobiliários da Companhia mantidos com a controlada Midway Financeira.
- (d) Refere-se a reembolso de despesas da controladora Midway Shopping Center Ltda.
- (e) Refere-se a títulos e valores mobiliários da Companhia mantidos com a controlada Midway Financeira.

Notas Explicativas

- (f) Refere-se a antecipação do lucro do exercício de 2017 a distribuir da controlada Midway Shopping Center Ltda.

(iii) Divulgação de remuneração aos administradores

Os diretores da Companhia recebem somente honorários mensais fixos, divulgados na demonstração do resultado, e não gozam de outras vantagens, a não ser, os que são acionistas que recebem dividendos na proporção de suas ações, na base autorizada na Assembleia de Acionistas. Tais honorários estão destacados na demonstração de resultado na conta de honorários da administração.

A remuneração dos diretores e membros da Administração reconhecida no resultado está apresentada abaixo, e não excederam o limite máximo aprovado na Assembleia realizada em 26 de abril de 2017:

Remuneração	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/03/2016	31/03/2017	31/03/2016
Do Conselho de Administração	310	286	310	286
Da Diretoria	615	567	2.904	2.708
Do Conselho Fiscal	87	87	87	87
Total	1.012	940	3.301	3.081

29 Obrigações de benefícios de aposentadoria

Em dezembro de 2011, a Companhia e as suas controladas contrataram a Brasilprev Seguros e Previdência S.A. para administrar o plano de previdência complementar, denominado "Riachuelo PREV", que tem por finalidade principal propiciar aos seus participantes, e aos seus beneficiários, uma renda pecuniária de suplementação de aposentadoria e pensão, em conformidade com o estabelecido em contrato. O plano é de contribuição definida e é aberto para a participação de todos os funcionários, mediante desconto em folha de pagamento. Por ser um plano de contribuição definida, possíveis riscos atuariais (riscos de que os benefícios sejam inferiores ao esperado) e os riscos de investimento (risco de que os ativos investidos sejam insuficientes para cobrir os benefícios esperados) são assumidos pelos empregados e não pela Companhia, além de não possuir nenhum benefício pós-aposentadoria.

As contribuições efetuadas pela Companhia e suas controladas e pelos participantes estão apresentadas a seguir:

	Controladora		Controladora	
	31/03/2017	31/03/2016	31/03/2017	31/03/2016
Contribuição da Companhia	173	173	2.137	2.058
Contribuições dos funcionários	130	130	2.231	2.220
Total	303	303	4.368	4.278

30 Receita

A reconciliação entre as vendas brutas e a receita líquida é como segue:

	Controladora	
	31/03/2017	31/03/2016
Receita operacional bruta		
Vendas no atacado	217.132	333.646
	217.132	333.646
Deduções da receita operacional bruta		
ICMS	(29.116)	(43.573)
ICMS – Incentivo fiscal	13.223	15.941
IPI	(1.888)	(3.012)
COFINS	(15.833)	(24.237)
PIS	(3.437)	(5.262)
INSS	(4.844)	(7.438)
Devoluções de vendas	(949)	(2.685)
	(42.844)	(70.266)
Receita	174.288	263.380

Notas Explicativas

	Consolidado	
	31/03/2017	31/03/2016
Receita operacional bruta		
Vendas no atacado	898	456
Vendas no varejo	1.239.858	1.192.041
Operações de crédito	403.083	400.152
Locação de lojas	15.914	15.042
Serviços de transportes	1	-
	<u>1.659.754</u>	<u>1.607.691</u>
Deduções da receita operacional bruta		
ICMS	(202.816)	(201.124)
ICMS – Incentivo fiscal	13.223	15.941
COFINS	(97.114)	(96.718)
PIS	(20.222)	(20.124)
INSS	(66)	(79)
ISS	(3.323)	(2.837)
Devoluções de vendas	(64.062)	(63.291)
Outros	(16.198)	(25.684)
	<u>(390.578)</u>	<u>(393.916)</u>
Receita	<u>1.269.176</u>	<u>1.213.775</u>

31 Custo dos produtos vendidos, serviços prestados, despesas com vendas, gerais e administrativas**31.1 Custos dos produtos vendidos e serviços prestados**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/03/2016	31/03/2017	31/03/2016
<u>Custo dos produtos vendidos e serviços prestados</u>				
Mercadoria para revenda	(12.913)	(17.064)	(310.388)	(342.472)
Matéria-prima	(82.978)	(79.895)	(49.490)	(25.817)
Pessoal	(54.290)	(57.175)	(32.380)	(18.475)
Depreciação e amortização	(3.792)	(4.795)	(4.072)	(5.073)
Outros custos (a)	(15.857)	(16.896)	(35.485)	(64.035)
Total de custo dos produtos vendidos e serviços prestados	<u>(169.830)</u>	<u>(175.825)</u>	<u>(431.815)</u>	<u>(455.872)</u>

(a) Destacam-se dentro de outros custos os gastos com gás, energia elétrica, água e serviços de terceiros pessoas jurídicas.

31.2 Despesas com vendas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/03/2016	31/03/2017	31/03/2016
Despesas com pessoal	(342)	(328)		
Serviços de terceiros	(1.655)	(2.032)		
Serviços públicos	(7)	(8)		
Impostos e taxas diversas	(4)	-		
Depreciação e amortização	(23)	(23)		
Outras despesas	(95)	(60)		
Total	<u>(2.126)</u>	<u>(2.451)</u>		
Despesas com pessoal (a)	(204.505)	(182.311)		
Serviços de terceiros	(52.301)	(45.244)		
Serviços públicos	(31.059)	(34.080)		
Despesa com aluguéis e condomínio	(55.563)	(50.277)		
Provisão para crédito de liquidação duvidosa e perdas	(122.504)	(159.252)		
Depreciação e amortização	(53.594)	(47.247)		
Outras despesas	(66.367)	(62.890)		
Total	<u>(585.893)</u>	<u>(581.301)</u>		

Notas Explicativas

(a) O crescimento das despesas com pessoal é o reflexo do aumento de lojas da controlada Lojas Riachuelo. Em março de 2017, esta controlada possui 291 pontos de vendas, contra 285 existentes em março de 2016.

31.3 Despesas gerais e administrativas

	Controlada	
	31/03/2017	31/03/2016
Despesas com pessoal	(5.814)	(5.920)
Serviços de terceiros	(1.251)	(673)
Serviços públicos	(223)	(170)
Depreciação e amortização	(778)	(768)
Outras despesas	(4.524)	(3.037)
Total	(12.590)	(10.568)

	31/03/2017	31/03/2016
Despesas com pessoal	(60.179)	(68.265)
Serviços de terceiros	(16.094)	(14.023)
Serviços públicos	(1.587)	(1.637)
Depreciação e amortização	(15.398)	(14.280)
Outras despesas	(64.512)	(68.695)
Total	(157.770)	(166.900)

32 Outras receitas operacionais, líquidas

Controladora	Controladora	
	31/03/2017	31/03/2016
Aluguéis	12.143	9.885
Recuperação de débitos (*)	110.121	-
Depreciação e amortização	(1.512)	(1.514)
Ganho (Perda) alienação de imobilizado	44	136
Outros	(1.123)	(914)
Total	119.673	7.593

	Consolidado	
	31/03/2017	31/03/2016
Recuperação de débitos	110.121	2.275
Multa contratual	296	320
Depreciação e amortização	(1.512)	(1.514)
Juros e multas sobre provisão de riscos	(9.306)	(2.160)
Ganho (Perda) alienação de imobilizado	44	1.474
Outros	7.054	8.202
Total	106.697	8.597

(*) Reversão de provisão conforme explicado na nota 25 (c.1.1)

Notas Explicativas**33 Despesas financeiras líquidas**

	Controladora	
	31/03/2017	31/03/2016
<u>Receitas Financeiras</u>		
Rendimentos de títulos e valores mobiliários e aplicações financeiras	320	608
Juros ativos	1.637	2.502
Descontos obtidos	48	40
Variação cambial ativa	114	646
Outras receitas financeiras	(94)	(351)
	<u>2.025</u>	<u>3.445</u>
<u>Despesas Financeiras</u>		
Juros sobre financiamento	(11.325)	(4.173)
Juros passivos	(3.843)	(3.784)
Variação cambial passiva	(126)	(794)
Outras despesas financeiras	-	-
	<u>(15.294)</u>	<u>(8.751)</u>
Despesas financeiras líquidas	<u>(13.269)</u>	<u>(5.306)</u>
	Consolidado	
	31/03/2017	31/03/2016
<u>Receitas Financeiras</u>		
Rendimentos aplicações financeiras	29.369	20.260
Juros ativos	1.823	2.617
Descontos obtidos	2	483
Variação cambial ativa	20.354	19.639
Outras receitas financeiras	1.124	(6.686)
	<u>52.672</u>	<u>36.313</u>
<u>Despesas Financeiras</u>		
Juros sobre financiamento	(54.611)	(16.397)
Instrumentos financeiros	(20.155)	(20.924)
Juros passivos	(9.255)	(10.359)
Tarifas bancárias	(5.520)	(802)
Variação cambial passiva	(126)	(793)
Outras despesas financeiras	(3.529)	(9.164)
	<u>(93.196)</u>	<u>(58.439)</u>
Despesas financeiras líquidas	<u>(40.524)</u>	<u>(22.126)</u>

34 Lucro por ação**(a) Básico/diluído**

O lucro básico/diluído por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da sociedade, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o exercício, excluindo as ações ordinárias compradas pela sociedade e mantidas como ações em tesouraria.

Demonstramos a reconciliação do lucro líquido do período com os valores usados para calcular o lucro líquido por ação:

	31/03/2017	31/03/2016
Numerador básico/diluído		
Alocação do lucro líquido do exercício para os acionistas	110.572	11.051
Denominador básico/diluído		
Ações disponíveis - mil	62.400	62.400
Lucro líquido básico/diluído por ação - R\$		
ON	1,68761	0,16867
PN	1,85637	0,18553

O lucro por ação diluído é igual ao básico, em virtude da inexistência de ações potenciais com efeito de diluição.

Notas Explicativas

35 Arrendamento operacional – locação de lojas

Em 31 de março de 2017, a controlada Midway Shopping Center Ltda. possuía 297 contratos de locação de suas lojas firmados, sendo 296 com terceiros e 1 com a parte relacionada Lojas Riachuelo, os quais a Administração analisou e concluiu que se enquadram na classificação de arrendamento mercantil operacional. Os contratos de locação das lojas, em sua maioria, preveem receita de aluguel variável, incidente sobre as vendas, ou um valor mínimo atualizado anualmente por diversos índices representativos da inflação, com prazos de validade de cinco anos, sujeitos à renovação. Os contratos de aluguéis das áreas brutas locáveis (“ABL”) do Shopping Midway possuem valores fixados em contrato, com reajustes anuais, conforme variação dos principais índices de inflação.

O valor da locação dos imóveis é sempre o maior valor entre: (i) o equivalente a 3% e a 5% das vendas mensais brutas, realizadas pela loja; ou (ii) um valor mínimo mensal atualizado anualmente por diversos índices representativos da inflação. Os referidos contratos de locação possuem prazos de validade de cinco a quinze anos, sujeitos à renovação.

No período findo de 31 de março de 2017, as receitas de aluguéis, líquidas dos impostos, totalizaram R\$ 15.882 (R\$ 14.985 em 31 de março de 2016) no Midway Shopping Center Ltda. e R\$ 15.212 (R\$ 14.423 em 31 de março de 2016) no consolidado.

A previsão das receitas futuras da controlada Midway Shopping Center Ltda., oriundos destes contratos, são calculados anualmente e totalizam um montante mínimo de R\$ 547.071, sendo:

<u>Vencimento</u>	<u>Valor Nominal</u>
2016 - 09 meses	47.130
2017	64.851
2018	66.926
2019	69.068
Demais vencimentos até 2023	299.096
Total	<u>547.071</u>

36 Compromissos, obrigações e direitos contratuais

(a) Entre partes relacionadas

A Lojas Riachuelo é locatária em 49 contratos de aluguel de imóveis (prédios e lojas) da Companhia, os quais foram definidos valores fixos em contrato para os aluguéis de 39 imóveis destinados à operação de CRI em 2016. Os demais imóveis são calculados a razão de 3% sobre o faturamento mensal da respectiva loja. Já para os imóveis ocupados por outros setores, são cobrados aluguéis fixos.

(b) Com terceiros

A Companhia e a controlada Lojas Riachuelo possui compromissos, obrigações e os direitos contratuais, dados ou recebidos, não registrados no balanço em 31 de março de 2017 são como segue:

<u>Natureza</u>	<u>Valor</u>
<u>Controladora</u>	
Compromisso e/ou obrigação	
Seguro Garantia concedido por bancos como garantia em processos judiciais e financiamentos	277.470
<u>Controlada - Lojas Riachuelo</u>	
Compromisso e/ou obrigação	
Carta de fiança concedida por bancos como garantia em processos judiciais e financiamentos	168.637
Seguro Garantia concedido por bancos como garantia em processos judiciais e financiamentos	30.643
Total	<u>476.750</u>

Notas Explicativas

(c) Arrendamento operacional – Locação de lojas

Em 31 de março de 2017, a controlada Lojas Riachuelo possuía 291 (291 em 31 de dezembro de 2016) contratos de locação de lojas firmados com terceiros ou com a sua controladora Guararapes, para os quais a administração analisou e concluiu que se enquadram na classificação de arrendamento mercantil operacional. Os contratos de locação das lojas, em sua maioria, preveem uma despesa de aluguel variável, incidente sobre as vendas, ou um valor mínimo atualizado anualmente por diversos índices representativos da inflação, com prazos de validade de dez anos, sujeitos à renovação. Os contratos de aluguel das áreas de Logística e Administrativa da Companhia possuem valores fixados em contrato, com reajustes anuais, conforme variação dos principais índices de inflação.

No período findo em 31 de março de 2017, as despesas de aluguéis, líquidas dos impostos a recuperar pagos a terceiros, totalizaram R\$ 54.903 (R\$ 49.692 em 2016).

Os compromissos futuros, oriundos dos contratos com terceiros, a valores de 31 de março de 2017, totalizam um montante mínimo de R\$ 1.738.900, sendo:

Vencimento	Valor em 31/12/2016
2016	252.653
2017	246.416
2018	234.241
2019	212.715
2020	192.777
2021 a 2028	600.098
	1.738.900

O valor apurado em 31 de dezembro de 2016 não foi atualizado, tendo em vista que não houve fatos relevantes que justificassem o recálculo para o período encerrado em 31 de março de 2017.

37 Cobertura de seguros

A Controladora mantém a política de não contratar seguros contra incêndios para parte substancial dos seus ativos. Essa política leva em consideração os seguintes aspectos:

- (a) Parque fabril distribuído em cinco fábricas segregadas fisicamente;
- (b) Imóveis comerciais e os estoques de produtos estão segregados fisicamente;
- (c) Sistemas de processamento de dados protegidos por “backup”;
- (d) Todas as instalações possuem aparelhamento específico para combate imediato a eventuais incêndios; e
- (e) Em aproximadamente 50 anos de existência da Controladora, não há históricos de incêndios que tenham trazido perdas relevantes.

As premissas de risco adotadas, dada à natureza, não fazem parte do escopo de uma revisão das demonstrações financeiras, consequentemente, não foram analisadas pelos nossos auditores independentes.

A controlada Lojas Riachuelo possui seguros contra incêndio para os três Centros de Distribuição (São Paulo, Natal e Manaus), com cobertura para as instalações, os equipamentos e as mercadorias.

Para as lojas, é mantida a política de não contratar seguro contra incêndio, levando em consideração o aspecto dos imóveis comerciais (grande maioria localizada em shopping centers) e correspondentes estoques de produtos segregados fisicamente. Não há histórico de incêndios que tenham trazido perdas relevantes.

Os valores contratados são baseados em opinião dos consultores de seguros, para fazer face aos riscos envolvidos.

Em 31 de março de 2017, o Grupo apresentava as seguintes principais apólices de seguro contratadas com terceiros:

Notas Explicativas

<u>Bens segurados</u>	<u>Riscos cobertos</u>	<u>Montante da cobertura</u>
Patrimônio (CD's)	Incêndio/raio/explosão/danos elétricos/ vendaval a fumaça/lucros cessantes	653.162
Aeronave	Queda/Casco/Responsabilidade Civil	221.788
Mercadorias	Transporte Nacional/Internacional	100% Segurado

Adicionalmente, a Companhia mantém apólices específicas para responsabilidade civil.

38 Eventos Subsequentes:

a) Realização da Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária da Controladora

Em 26 de abril de 2017 foi realizado a AGO/E, onde foram aprovadas as seguintes deliberações:

- As demonstrações financeiras e o relatório da administração e com todas as peças e correspondentes pareceres referente ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2016;
- A distribuição do resultado líquido do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2016, incluindo a aprovação do pagamento do juros sobre capital próprio;
- A constituição do orçamento do capital, bem como a destinação do mesmo;
- Reeleição do Conselho de Administração;
- Fixação dos honorários do Conselho de Administração e da Diretoria Estatutária;
- Composição do Conselho Fiscal; e

A Ata da Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária encontra-se a disposição no site da Comissão de Valores Mobiliários – CVM.

b) Pagamento dos juros sobre capital próprio

Em 28 de abril de 2017 a Guararapes Confecções realizou o pagamento dos juros sobre o capital próprio creditado no exercício de 2016, conforme aprovado na assembleia.

c) Início das Atividades do e-commerce

Em 26 abril de 2017 a Lojas Riachuelo iniciou as suas operações de venda através de um novo canal, o e-commerce.

d) Substituição do Plano de Previdência Privada

Em 01 de março de 2017 a Companhia e suas controladas assinaram junto à Bradesco Vida e Previdência a migração do plano de previdência que até então estava sob gestão da BrasilPrev Seguros e Previdência nenhum ônus a seus colaboradores. Essa migração iniciará em 31 de maio de 2017.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

1-CÓDIGO CVM	2-DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00466-9	GUARARAPES CONFECÇÕES S.A.	08.402.943/0001-52

PARTICIPAÇÕES EM SOCIEDADES CONTROLADAS E/OU COLIGADAS

ITEM	RAZÃO SOCIAL DA CONTROLADA/COLIGADA	CNPJ	CLASSIFICAÇÃO	% - PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL DA INVESTIDA	% - PATRIMÔNIO LÍQUIDO DA INVESTIDORA
TIPO DE EMPRESA	NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ATUAL (MIL)		NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ANTERIOR (MIL)		
01. LOJAS RIACHUELO S.A	33.200.056/0001-49	FECHADA CONTROLADA	100,00	75,34	
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		1.294.109		1.294.109	
02. TRANSPORTADORA CASA VERDE LTDA	33.200.056/0001-49	FECHADA CONTROLADA	99,50	0,22	
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		1		1	
03. MIDWAY SHOPPING CENTER LTDA	01.798.267/0001-39	FECHADA CONTROLADA	100,00	6,17	
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		200.000		200.000	
04. MIDWAY S.A - CRED. FINANC. INVESTIMENTO	09.464.032/0001-12	INVESTIDA DA CONTROLADA/COLIGADA	0,01	21,09	
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA		50.000		50.000	

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

CONTROLADA/COLIGADA

2-DENOMINAÇÃO SOCIAL LOJAS RIACHUELO S.A.
--

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA (REAIS MIL)

CÓDIGO	DESCRIÇÃO	01/01/2017 a 31/03/2017	01/01/2016 a 31/03/2016
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	1.166.734	1.105.966
3.02	Deduções da Receita Bruta	(288.128)	(282.836)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	878.606	823.130
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(451.337)	(476.665)
3.05	Resultado Bruto	427.269	346.465
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(479.032)	(463.705)
3.06.01	Com Vendas	(468.467)	(424.682)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(72.280)	(78.678)
3.06.03	Financeiras	(11.651)	(10.630)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	52.571	5.685
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(64.222)	(16.315)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	6.106	10.103
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(9.288)	(882)
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	76.548	41.064
3.07	Resultado Operacional	(51.762)	(117.240)
3.08	Resultado Não Operacional	0	-
3.08.01	Receitas	0	-
3.08.02	Despesas	0	-
3.09	Resultado Antes Tributação/ Participações	(51.762)	(117.240)
3.10	Provisão para IR e CSLL	0	-
3.11	IR e CSLL Diferido	43.309	53.653
3.12	Participações/ Contribuições Estatutárias	0	-
3.12.01	Participações	0	-
3.12.02	Contribuições	0	-
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	-
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	(8.453)	(63.587)
	NÚMEROS AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	1.294.109	1.294.109
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	(6,53213)	(0,04914)
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)		

1. Receita Líquida e Margem Bruta

A receita líquida da Riachuelo totalizou R\$878,6 milhões no decorrer do primeiro trimestre, representando uma evolução de 6,7% em relação ao mesmo período do ano anterior. No critério “mesmas lojas”, a receita apresentou um crescimento de 4,0%. A margem bruta consolidada de mercadorias registrou um aumento de 1,9p.p., atingindo 53,2% no 1T17.

O desempenho de venda em mesmas lojas e a expansão da margem bruta consolidada de mercadorias apresentada no 1T17 reflete o bom desempenho das coleções, a consistente melhora do nível de estoque, a estabilização da operação do novo centro logístico, a reposição das peças 100% por SKU e, também, o menor volume de demarcações presentes neste primeiro trimestre quando comparado ao 1T16.

2. Despesas Operacionais

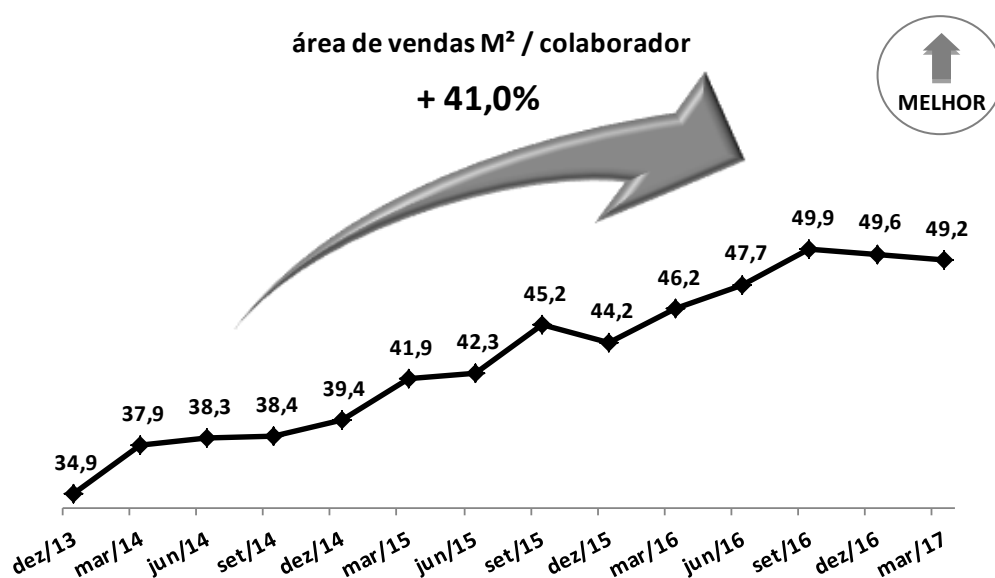
Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

As despesas com vendas totalizaram R\$468,5 milhões no trimestre, 10,3% acima do apurado no 1T16. As despesas gerais e administrativas da Riachuelo atingiram R\$72,3 milhões no trimestre, apresentado uma redução de 8,1% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Ao somar as despesas gerais e administrativas com as despesas com vendas, o crescimento apresentado no trimestre foi de 7,4%, alcançando R\$540,7 milhões. A performance das despesas operacionais é reflexo do forte controle de despesas e do resultado do projeto de ganho de produtividade realizado nas lojas da companhia desde o início de 2014, do crescimento da operação de celulares, do aumento das despesas com propaganda e da redução das despesas de cobrança e impressão e postagem de extratos.

As despesas operacionais por m² e por loja apresentaram crescimento, respectivamente, de 3,2% e 2,5% em relação ao mesmo período do ano anterior.

O gráfico a seguir ilustra a evolução da produtividade conquistada no período através do indicador “metros quadrados de área de venda por colaborador”.



3. Resultado

Em consequência de todos os elementos mencionados, a Riachuelo encerrou o primeiro trimestre de 2017 com prejuízo líquido de R\$8,5 milhões ante um prejuízo de R\$63,6 milhões do 1T16.

CONTROLADA/COLIGADA

2-DENOMINAÇÃO SOCIAL
MIDWAY S.A. - CRED. FINANC. INVESTIMENTO

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA (REAIS MIL)

CÓDIGO	DESCRIÇÃO	01/01/2017 a 31/03/2017	01/01/2016 a 31/03/2016
3.01	Receitas da Intermediação Financeira	409.390	396.522
3.02	Despesas da Intermediação Financeira	-75.205	-102.547
3.03	Resultado Bruto Intermediação Financeira	334.185	293.975
3.04	Outras Despesas/Receitas Operacionais	-194.786	-219.344
3.04.01	Receitas de Prestação de Serviços	30.693	30.807
3.04.02	Despesas de Pessoal	-4.838	-4.349
3.04.03	Outras Despesas Administrativas	-135.324	-207.835
3.04.04	Despesas Tributárias	-21.358	-21.403
3.04.05	Outras Receitas Operacionais	5.510	18.994
3.04.06	Outras Despesas Operacionais	-69.468	-35.557
3.04.07	Resultado da Equivalência Patrimonial	0	0
3.05	Resultado Operacional	139.399	74.632
3.06	Resultado Não Operacional	644	16
3.06.01	Receitas	644	16
3.06.02	Despesas	0	0
3.07	Resultado Antes Tributação/Participações	140.043	74.648
3.08	Provisão para IR e Contribuição Social	-56.904	-34.700
3.09	IR Diferido	-5.734	1.119
3.10	Participações/Contribuições Estatutárias	-849	0
3.10.01	Participações	-849	0
3.10.02	Contribuições	0	0
3.11	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0
3.13	Lucro/Prejuízo do Período	76.556	41.067
	NÚMEROS AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	50.000	50.000
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	1,53113	0,82133
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)		

A Midway S.A.- CFI foi constituída em Janeiro de 2008 e iniciou suas operações em Julho deste mesmo ano. Sua fundação tem como principal objetivo realizar as operações de financiamento aos consumidores dos produtos e serviços de sua controladora, Lojas Riachuelo S.A., e na administração e busca dos recursos financeiros mais adequados para o suporte de tais operações.

Receitas de Intermediação Financeira

As receitas da Intermediação Financeira totalizaram R\$ 409,4 milhões no 1T17, apresentando um crescimento de 3,2% em relação ao mesmo período do ano anterior, principalmente pelos efeitos:

- Decréscimo de 16,8% na receita financeira das operações de cartão de crédito, ante ao 1T16, explicada pela nova forma de contabilização de descontos.
- Crescimento de 48,8% na receita com empréstimos pessoais em relação ao 1T16, reflexo do aumento de 9,6% no volume das operações e da melhora nas condições de concessão de crédito.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Despesas de Intermediação Financeira

As Despesas de Intermediação Financeira totalizaram R\$ 75,2 milhões ao final do 1T17, apresentando uma diminuição de 26,7% em relação ao mesmo período do ano anterior. Esta queda deve-se a nova forma de contabilização de descontos.

Outras Despesas e Receitas Operacionais

O grupo “Outras Despesas e Receitas Operacionais” apresentou uma redução de 11,2% no 1T17.

Esta diminuição está relacionada ao seguinte fator:

- A despesa com PDD totalizou R\$ 122,4 milhões no 1T17, apresentando uma redução de 23,0% em relação ao mesmo período do ano anterior em decorrência da melhora no processo de concessão de crédito e das ações de cobrança. O nível de perda do Cartão Riachuelo, incluindo cartão bandeira, atingiu 7,4% ao final deste primeiro trimestre ante os 8,6% referente ao mesmo período do ano anterior, em linha com o esperado pela companhia e em conformidade com o estoque de provisão atual. O nível de perda das operações de empréstimo pessoal atingiu 16,2% ao final de março de 2017 ante 17,1% reportado ao final do 1T16. Desta maneira, a Companhia encerrou o período com saldo de PDD 2,3% acima do mínimo requerido pelo BACEN com provisão total suficiente para cobrir 89,2% dos créditos em atraso superiores a 90 dias. O estoque de encerrou o período em 5,9% sobre a carteira com vencidos até 180 dias.

Resultado

Em consequência dos destaques mencionados, a Midway Financeira encerrou o primeiro trimestre de 2017 com um lucro de R\$ 76,6 milhões, um acréscimo de 86,4% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

CONTROLADA/COLIGADA

2-DENOMINAÇÃO SOCIAL

MIDWAY SHOPPING CENTER LTDA

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA (REAIS MIL)

CÓDIGO	DESCRIÇÃO	01/01/2017 a 31/03/2017	01/01/2016 a 31/03/2016
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	16.584	15.661
3.02	Deduções da Receita Bruta	(703)	(676)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	15.882	14.985
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	0	-
3.05	Resultado Bruto	15.882	14.985
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(2.922)	(1.865)
3.06.01	Com Vendas	0	-
3.06.02	Gerais e Administrativas	(4.106)	(3.122)
3.06.03	Financeiras	876	935
3.06.03.01	Receitas Financeiras	877	1.014
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(1)	(79)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	307	322
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	0	-
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	0	-
3.07	Resultado Operacional	12.960	13.120
3.08	Resultado Não Operacional	0	-
3.08.01	Receitas	0	-
3.08.02	Despesas	0	-
3.09	Resultado Antes Tributação/ Participações	12.960	13.120
3.10	Provisão para IR e CSLL	(2.437)	(2.173)
3.11	IR Diferido	0	-
3.12	Participações/ Contribuições Estatutárias	0	-
3.12.01	Participações	0	-
3.12.02	Contribuições	0	-
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	-
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	10.522	10.947
	NÚMEROS AÇÕES, EX-TESSOURARIA (Mil)	200.000	200.000
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	52,61218	0,05474
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)		

Sociedade que tem por objetivo a administração de Shopping Center, com instalações próprias, ocupa uma área de terreno de 67.859,11 m² e área construída de 232.004,65 m² dividida em 03 pavimentos com realização de investimentos na ordem de R\$ 170.000.

Iniciou suas atividades em Abril de 2005 e atualmente conta com 290 empreendedores assim distribuídos: 217 lojas satélites, 17 lojas âncoras, 40 fast food, 02 restaurantes, 01 cinema (com 07 salas), 01 teatro e 12 quiosques.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

No período de janeiro a março de 2017 a receita líquida foi de R\$ 15.882, que comparado ao mesmo período de 2016 - R\$ 14.985, registrou um crescimento de 5,99%. O aumento é decorrente do faturamento apurado no período.

Ainda em relação ao seu desempenho o lucro líquido do período janeiro a março de 2017 foi de R\$ 10.522 (2016 – R\$ 10.947) inferior em 3,89% em relação ao mesmo período anterior.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

CONTROLADA/COLIGADA

2-DENOMINAÇÃO SOCIAL

TRANSPORTADORA CASA VERDE LTDA

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA (REAIS MIL)

CÓDIGO	DESCRIÇÃO	01/01/2017 a 31/03/2017	01/01/2016 a 31/03/2016
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	4.392	5.284
3.02	Deduções da Receita Bruta	(782)	(948)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	3.611	4.336
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(2.630)	(2.780)
3.05	Resultado Bruto	981	1.556
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(1.056)	(964)
3.06.01	Com Vendas	0	-
3.06.02	Gerais e Administrativas	(1.168)	(1.069)
3.06.03	Financeiras	112	105
3.06.03.01	Receitas Financeiras	138	-
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(26)	105
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	0	-
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	0	-
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	0	-
3.07	Resultado Operacional	(75)	592
3.08	Resultado Não Operacional	0	-
3.08.01	Receitas	0	-
3.08.02	Despesas	0	-
3.09	Resultado Antes Tributação/ Participações	(75)	592
3.10	Provisão para IR e CSLL	0	(143)
3.11	IR Diferido	31	(50)
3.12	Participações/ Contribuições Estatutárias	0	-
3.12.01	Participações	0	-
3.12.02	Contribuições	0	-
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	-
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	(43)	399
	NÚMEROS AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	1	1
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)		399,00000
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)	(43,4614)	

A Transportadora Casa Verde Ltda. atua na prestação de serviços de transporte exclusivamente para empresas do grupo.

No período de janeiro a março de 2017, a empresa faturou R\$ 4.392, enquanto no igual período de 2016, faturou R\$ 5.284, apresentando uma redução de 16,88%.

O prejuízo obtido no primeiro trimestre de 2017 foi R\$ 43 contra um lucro de R\$ 399 no mesmo período de 2016. O principal fator responsável por este resultado foi a redução no faturamento, conforme informações acima.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas da

Guararapes Confeções S.A.

Natal - RN

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Guararapes Confeções S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2017, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o trimestre findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2017, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Demonstrações financeiras de períodos anteriores examinadas e informações contábeis intermediárias revisadas por outro auditor independente

O exame do balanço patrimonial, individual e consolidado, em 31 de dezembro de 2016 e a revisão das informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, relativas ao trimestre findo em 31 de março de 2016, apresentados para fins de comparação, e preparados originalmente antes dos ajustes decorrentes da correção de erros descritos na nota 2.4, foram conduzidos sob a responsabilidade de outros auditores independentes que emitiram relatórios de auditoria e de revisão sem modificações, com datas de 14 de março de 2017 e 13 de maio de 2016, respectivamente. Como parte de nossa revisão das informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, relativas ao trimestre findo em 31 de março de 2017, revisamos os ajustes nos valores correspondentes do balanço patrimonial e da demonstração da mutação no patrimônio líquido de 31 de dezembro de 2016, descritos na nota explicativa 2.4, que em nossa opinião são apropriados e foram corretamente efetuados, em todos os aspectos relevantes. Não fomos contratados para auditar, revisar ou aplicar quaisquer outros procedimentos sobre as informações referentes ao balanço patrimonial de 31 de dezembro de 2016 e, portanto, não expressamos opinião ou qualquer forma de asseguarção sobre ele tomado em conjunto.

São Paulo, 15 de maio de 2017.

ERNST & YOUNG

Auditores Independentes S.S.

CRC-2SP015199/O-6

Patricia Nakano Ferreira

Contadora CRC-1SP234620/O-4